

Seja Bem Vindo!

Curso

Cabeleireiro Básico

Teórico

Parte 2

Carga horária: 30hs



Dicas importantes

- **Nunca se esqueça** de que o objetivo central é **aprender** o conteúdo, e não apenas **terminar** o curso. Qualquer um **termina**, só os determinados **aprendem!**
- **Leia** cada trecho do conteúdo com **atenção redobrada**, não se deixando dominar pela pressa.
- **Explore profundamente** as **ilustrações explicativas** disponíveis, pois saiba que elas têm uma função bem mais importante que embelezar o texto, são fundamentais para **exemplificar e melhorar o entendimento** sobre o conteúdo.
- Saiba que quanto mais **aprofundaste seus conhecimentos** mais **se diferenciará dos demais alunos** dos cursos.
- Todos têm acesso aos mesmos cursos, mas o **aproveitamento** que cada aluno faz do seu momento de aprendizagem diferencia os **“alunos certificados”** dos **“alunos capacitados”**.
- **Busque complementar** sua formação **fora do ambiente virtual** onde faz o curso, buscando **novas informações e leituras extras**, e quando necessário procurando **executar atividades práticas** que não são possíveis de serem feitas durante o curso.
- **Entenda** que a aprendizagem **não se faz apenas no momento em que está realizando o curso**, mas sim durante todo o dia-a-dia. Ficar atento às coisas que estão à sua volta **permite encontrar elementos para reforçar aquilo que foi aprendido**.
- **Critique** o que está aprendendo, **verificando sempre a aplicação do conteúdo no dia-a-dia**. O aprendizado só tem sentido quando **pode efetivamente ser colocado em prática**.

Conteúdo

Unidade 7

9

ESCOVA: TÉCNICAS E DICAS

Unidade 8

27

A MENSAGEM DOS CORTES DE CABELOS

Unidade 9

71

A ARTE DE PENTEAR

Unidade 10

101

ONDE E COMO TRABALHAR

Unidade 11

123

REVENDO MEUS CONHECIMENTOS

Unidade 12

127

RESUMO DAS ETAPAS

Escova: técnicas e dicas

Uma das atividades mais frequentes na ocupação de cabeleireiro é a escova, também chamada em alguns salões de *brushing* (pronuncia-se “brãchim”), palavra inglesa que significa escovando, do verbo *to brush*, escovar.

Essa técnica exige cuidados prévios e paciência, pois é aplicada mecha a mecha. O ato de modelar os cabelos exige um senso estético apurado do profissional que precisa analisar o que ficará melhor para o cliente, seja uma escova lisa, volumosa ou cacheada.



Escova: técnica exige cuidados prévios e paciência, pois é aplicada mecha a mecha

O primeiro cuidado é com a lavagem: qualquer resíduo de xampu ou de condicionador deixado fará com que os cabelos fiquem gordurosos e não sequem direito. Por isso, muitos enxágues devem ser previstos nessa etapa. É aconselhável a utilização de xampus que contenham o chamado efeito liso ou redutor de *frizz*, pois eles contribuem para o resultado final do processo. Além disso, quanto mais vitamina e silicone a fórmula do xampu apresentar, melhor será o resultado. Não se esqueça de analisar o tipo de cabelo do cliente para usar o xampu mais adequado e manuseie com delicadeza os cabelos molhados, pois a umidade os torna frágeis.

A secagem também deve ser feita com cuidado: retire o excesso de água com uma toalha sem esfregar os cabelos e o couro cabeludo. Em seguida, separe os fios com os dedos e penteie da raiz em direção às pontas com um pente de dentes largos. Finalmente, passe o pente, ainda no sentido da raiz às pontas, agora usando também o secador.

Como secar cabelos



Difusor: É uma peça que se encaixa no secador, a fim de que o ar saia em várias direções.

- **Lisos** – A velocidade do secador deve ser alta, com jato de ar forte. Se quiser dar mais volume aos cabelos, peça que o cliente abaixe a cabeça para, então, secar os fios. Logo em seguida, quando ele reerguer a cabeça, puxe a raiz dos cabelos para cima, usando as pontas dos dedos, e finalize com um jato de ar frio.
- **Ondulados** – Comece usando o **difusor** (em destaque na foto abaixo) em potência baixa. Depois troque o difusor por um bico (acessório especialmente usado para fazer escova) e vá modelando as mechas enquanto as seca com ar quente.

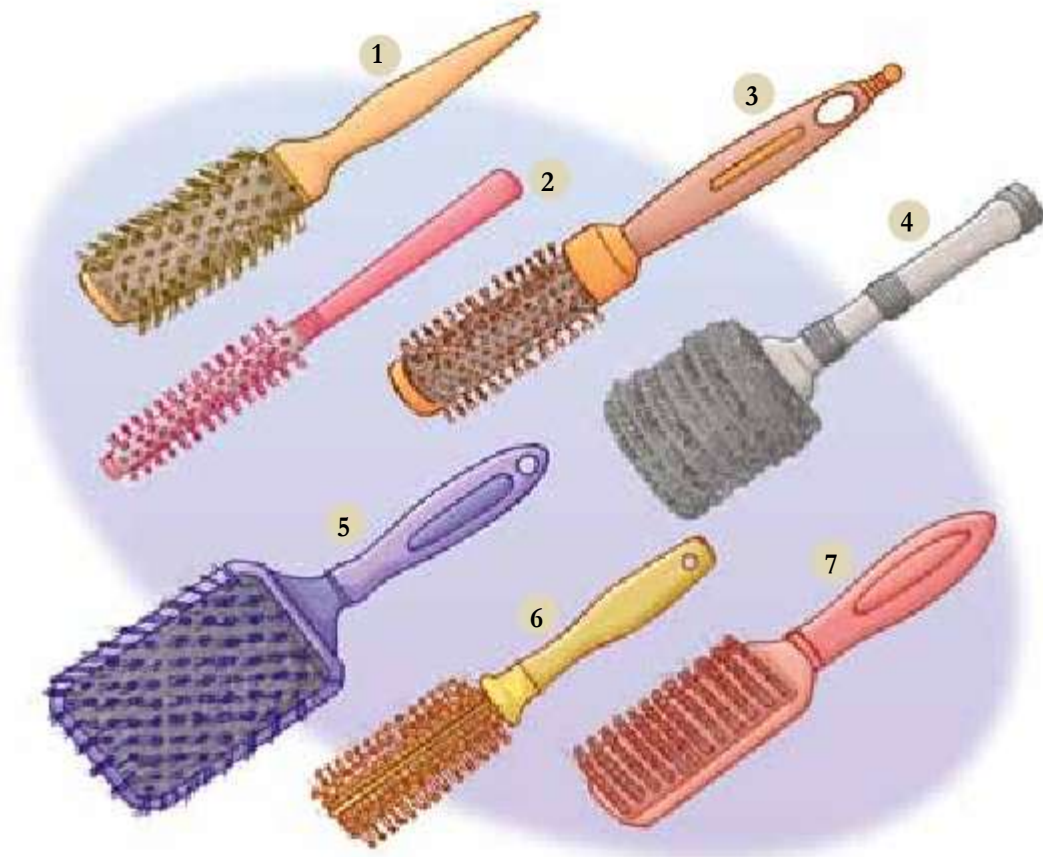


O uso de leave-in garante melhores resultados à escova. Ele deve conter substâncias termoativas – aquelas que são estimuladas pelo calor – e precisa ser utilizado após a primeira secagem. A aplicação é realizada com pente, da raiz às pontas. Opte por produtos com efeito alisante sem química ou defrisantes, próprios para escovas lisas.

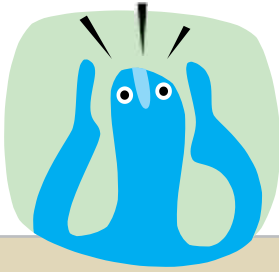


- **Cacheados** – Antes de tudo, passe um ativador de cachos nos cabelos. Então use o difusor. O secador deve estar em temperatura alta e velocidade baixa. Seque os fios amassando-os. Quando estiverem quase secos, aumente a velocidade e reduza a temperatura do secador.

Escovas de cabelo e suas funções



1. Para alisar cabelos compridos, crespos e volumosos – As cerdas, organizadas no sentido diagonal, envolvem melhor os fios sem causar-lhes danos.
2. Para alisar ou modelar cabelos curtos – O diâmetro menor agarra os fios e permite criar cachos. Também é usada para escovar franjas.
3. Para efeito *babyliss* – O diâmetro menor modela os cachos.
4. Para fios compridos e finos, lisos ou ondulados – O diâmetro grosso permite agarrar os fios longos e o corpo de cerâmica distribui o calor, dando brilho e volume aos cabelos.
5. Para cabelos volumosos – Escova tipo raquete alisa e dá movimento sem “chapar” os fios.
6. Contra os fios arrepiados – As cerdas de náilon combatem o *frizz* e a base de metal reduz o tempo de secagem. O diâmetro médio dá movimento.
7. Para fios orientais ou cabelos fracos e quebradiços – Dispensa pressão e espalha o calor de maneira uniforme.



Você sabia?

Há tempos a ciência descobriu que tudo o que existe no mundo é composto por minúsculas partículas que se juntam. Essas partículas são chamadas **átomos** e, conforme o modo como elas se unem, formam uma coisa ou outra (as pedras, os metais etc.).

Quando dois ou mais átomos se juntam para formar uma substância qualquer, temos uma molécula.

Íon é um átomo – ou um grupo deles – carregado de eletricidade. E essa eletricidade pode ter carga negativa ou positiva, tal como vemos nos dois lados de uma pilha.

A primeira coisa a ser analisada na escolha da escova é a espessura dos fios. Em segundo lugar, deve-se observar se eles são lisos, ondulados ou crespos. Quanto mais grossos eles forem, maior deve ser o espaçamento entre as cerdas e o diâmetro da escova.

No intuito de evitar cabelos arrepiados, use escova com íons nas cerdas (foto abaixo).



Essas escovas possuem uma base térmica revestida de cerâmica. Além disso, possuem uma capacidade extra de alisar o cabelo, deixando-o mais fácil de pentear.

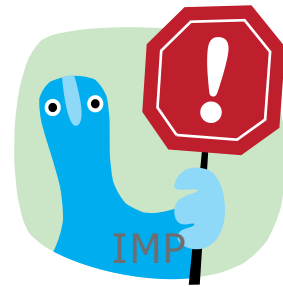
Como isso funciona? Ao usar uma escova comum, cria-se eletricidade estática – energia acumulada que dá o efeito arrepiado aos cabelos. Os íons neutralizam essa energia, tornando os cabelos mais macios e brilhantes, além de ajudar a selar as pontas duplas do fio.

Se o objetivo é dar volume, prefira escovas redondas. Lembre-se de que as cerdas naturais distribuem a oleosidade própria dos cabelos da raiz até as pontas.

Após cada uso da escova é preciso retirar todos os fios de cabelo que ficaram nela. Além de ser uma questão de higiene, isso fará com que seus clientes tenham maior confiança em seu trabalho, que transmitirá maior credibilidade.

Para uma boa manutenção e higienização de suas escovas, lave-as pelo menos a cada dois dias com xampu e água. Então, use um pente fino para retirar os fios de cabelo presos nas cerdas, passe álcool nelas e deixe-as secar ao sol, evitando que mofem.

A esterilização das escovas também é um procedimento recomendado e fará seu cliente se sentir ainda mais seguro no que diz respeito aos equipamentos e materiais usados por você.



Nunca use força na escovação, mesmo após a secagem total dos cabelos, pois isso poderá partir os fios.

Escova (brushing)

Como fazer?



1. Lave os fios com o xampu e o condicionador mais adequados ao tipo de cabelo do cliente. Enxáque com água abundante.
2. Retire o excesso de umidade com a toalha e, em seguida, use o secador.
3. Desembarace os fios com um pente de dentes largos e divida os cabelos em quatro grandes mechas. Para isso, faça duas riscas: uma da testa até a nuca e outra de orelha a orelha.



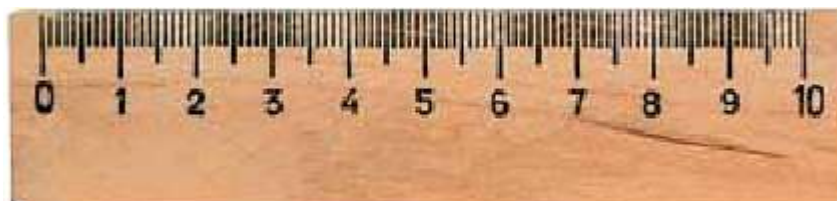
ALEXANDRU/DREAMS TIME.COM

4. Separe uma mecha menor na área da nuca. Tracione esses fios (puxando-os com a escova) enquanto usa o secador. Para que eles não fiquem arrepiados, seque-os de cima para baixo. Repita o procedimento em toda a cabeça.
5. Para ativar o brilho dos cabelos, faça movimentos rápidos de rotação com a escova paralelamente à aplicação do jato do secador.
6. Deixe sempre a franja para o fim do processo. Ela e os fios da parte de trás da cabeça precisam receber um reforço na escovação, pois nessas áreas os cabelos costumam ser mais enrolados.

Ao final, se houver necessidade, corrija as partes que ainda precisam ser alisadas.

Secar sim, queimar não

Mantenha o secador distante cerca de 10 cm dos fios. Essa é a melhor forma de conseguir uma boa secagem sem queimar os fios.



AMORPHIS/DREAMSTIME.COM

Ao secar a franja, use o secador em potência baixa. A potência alta deve ser utilizada somente quando a área trabalhada for grande.

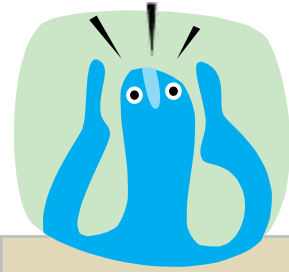
Além disso, as temperaturas altas são aconselhadas para a modelagem dos cabelos, enquanto as baixas são voltadas à finalização do penteado (porque auxiliam no processo de fixação e dão brilho).

No que diz respeito à escolha do aparelho, prefira os secadores a íons. Os íons negativos atuam na cutícula aberta (que enrola os cabelos), deixando os fios mais lisos, brilhantes e saudáveis.

Alguns secadores liberam raios infravermelhos que penetram nos cabelos, tornando-os mais brilhantes e hidratados.

Experimente também o secador com a chamada nanotecnologia titânio, pois ele auxilia na redução de fungos e bactérias presentes no ar, resultando em uma secagem mais higiênica e, conseqüentemente, em cabelos mais limpos.

Todos os equipamentos citados incluem tecnologia de última geração. Se puder escolher, prefira aquele a que você mais se adaptar.



Você sabia?

Nanotecnologia é uma tecnologia usada na construção de objetos e materiais muito pequenos. Ela foi criada no Japão e é empregada, por exemplo, na fabricação de chips de microcomputadores.

Nano é uma unidade de medida, como o centímetro ou o metro, só que muito, muito menor.



Prolongando o efeito da escova

No intuito de aumentar a duração do efeito da escova, o cliente precisa evitar, tanto quanto possível, expor os cabelos à umidade, já que ela produz ondulação e *frizz*.

Escova progressiva

Esse tratamento químico objetiva o alisamento dos cabelos a fim de que eles tenham uma aparência natural. O adjetivo progressivo está relacionado ao efeito desse tratamento, que é obtido em etapas: quanto mais sessões são feitas, mais lisos os fios se tornam. Durante o processo, ocorre a hidratação dos cabelos – que saem fortalecidos e mais brilhantes.

Mas tome muito cuidado: há uma vasta oferta de produtos destinados à escova progressiva que contêm formol.

E o que é formol? De acordo com o Ministério da Saúde, o formol (nome popular de um produto chamado formaldeído) é um composto químico que age como desinfetante e antisséptico. Suas propriedades permitem que ele seja empregado para embalsamar peças de cadáveres – usadas nas escolas de medicina, por exemplo – e faça parte da fórmula de muitos pesticidas.

O formol, porém, é uma substância altamente tóxica. Ela pode provocar câncer em humanos se for inalado com frequência ou entrar em contato com a pele por períodos prolongados.



Consulte o site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), pois lá você encontrará a definição de câncer e as principais medidas para a sua prevenção, além de poder ler vários artigos de institutos de pesquisas especializados na doença.

Atividade 1

PRODUTOS QUÍMICOS E DOENÇAS

Formem grupos de cinco pessoas. Cada grupo deve realizar uma pesquisa sobre produtos químicos e as consequências para a vida dos seres vivos.

1. Na sala de informática pesquisem sobre:
 - a) agrotóxicos;
 - b) nicotina;
 - c) formol.
2. Organizem uma apresentação criativa com as informações obtidas. Para isso, vocês podem recorrer a recortes de revistas, dramatização de uma situação pesquisada, exposição de cartazes etc.

Saúde e segurança no trabalho

Alguns salões ainda fazem uso do formol, apesar de sua proibição. Leia a decisão da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), publicada no *site* da agência em 18 de junho de 2009.

Proibida a venda de formol

Está proibida em todo o país a venda de formol em drogaria, farmácia, supermercado, armazém e empório, loja de conveniência e drugstore. De acordo com a RDC 36/09 aprovada pela Diretoria Colegiada da Anvisa, o formol, ou formaldeído (solução a 37%), não pode estar disponível em nenhum destes estabelecimentos.

A medida foi adotada tendo em vista o uso inadequado deste produto em procedimentos de estética. O formol vinha sendo utilizado indiscriminadamente em procedimentos popularmente conhecidos como "escova progressiva", com a finalidade de alisar os cabelos acarretando sérios riscos à saúde. A adulteração de produtos cosméticos, com adição de formol, por exemplo, já é considerada crime hediondo pelo Código Penal brasileiro.

Os estabelecimentos abrangidos pela resolução terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para promover as adequações necessárias.

O uso de substâncias que contêm formol é nocivo à saúde de quem aplica o produto e também do consumidor. Vamos estudar mais a respeito.



Atividade 2

PREVENIR é O MELHOR REMÉDIO

Organizados em grupos de cinco pessoas, leiam a cartilha da Anvisa sobre alisantes e formol.

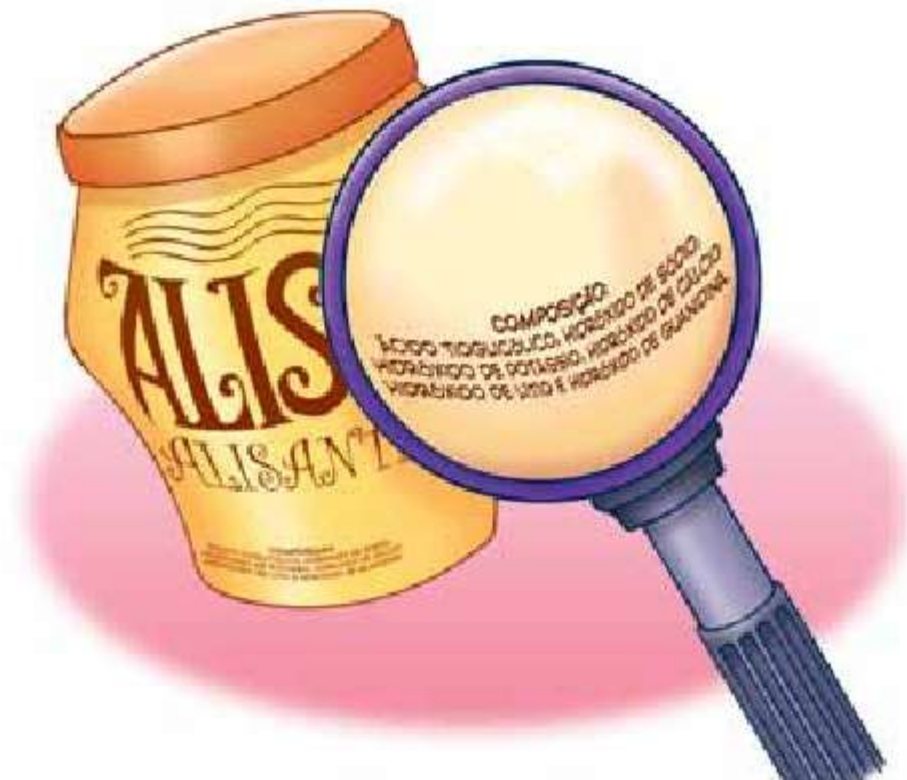
O que são alisantes?

São todos os produtos cosméticos, sejam nacionais ou importados, que têm a finalidade de alisar os cabelos.

Importante: todos os alisantes devem ser registrados na Anvisa.

Os procedimentos ou métodos para o alisamento capilar não são registrados pela Anvisa, somente os produtos. Entretanto, todos os salões de beleza devem ser licenciados pela vigilância sanitária local.

Os alisantes possuem substâncias ativas que podem ser empregadas em sua composição, tais como: ácido tioglicólico, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio, hidróxido de cálcio, hidróxido de lítio, hidróxido de guanidina, entre outras (...).



O processo de alisamento químico ou "relaxamento de cabelo" não acarreta danos para a saúde da população, desde que o produto atenda às exigências estabelecidas na legislação sanitária e o procedimento seja realizado seguindo as orientações do fabricante e por profissionais competentes.

A escova progressiva, por exemplo, é um procedimento que, se utilizar formol, substância perigosa e de uso indevido como alisante, pode causar sérios danos.

Cuidado

O uso de produtos não registrados ou o seu uso sem seguir as orientações do fabricante pode causar danos à córnea, queimaduras graves no couro cabeludo, quebra e queda dos cabelos.

O que é o formol?

O formol, também conhecido por formaldeído, formalina ou aldeído fórmico, é uma substância permitida na legislação de cosméticos apenas para conservar produtos e como agente endurecedor de unhas. Em ambos os casos, o formol é adicionado aos produtos durante o processo de fabricação, na indústria, e não depois que o produto já está pronto.

Qualquer outro uso fora dessas finalidades e concentrações acarreta sérios riscos à saúde da população.

Cuidado

Fique atento aos produtos usados no alisamento. Não use e não deixe que adicionem formol.

Quais os riscos do uso indevido do formol?

O uso indevido do formol ocasiona diversos riscos à saúde, tais como: irritação, coceira, queimadura, inchaço, descamação e vermelhidão do couro cabeludo, queda do cabelo, ardência e lacrimejamento dos olhos, falta de ar, tosse, dor de cabeça, ardência e coceira no nariz, devido ao contato direto com a pele ou com vapor. Várias exposições podem

causar também boca amarga, dores de barriga, enjoos, vômitos, desmaios, feridas na boca, narina e olhos, e câncer nas vias aéreas superiores (nariz, faringe, laringe, traqueia e brônquios), podendo até levar à morte.



Atenção para a rotulagem dos produtos. Antes de comprar ou usar um alisante, o consumidor e o profissional devem conferir o rótulo do produto. O número de registro na Anvisa/MS, que se inicia com o dígito 2, pode ter 9 ou 13 dígitos. Exemplo: M.S. (ou ANVS) 2.XXXX.XXXX ou 2.XXXX.XXXX.XXX-X. A fim de confirmar se o produto está regularmente registrado, consulte o site da Anvisa: www.anvisa.gov.br. Nele, acesse o menu: Serviços/Consultas a Banco de Dados/Cosméticos. Então realize uma pesquisa no intuito de verificar:

- o modo de uso;
- o prazo de validade;
- as advertências e restrições de uso;
- se o produto é indicado para uso profissional.

Além disso, siga as orientações do fabricante.



Formol: entre outros riscos, seu uso indevido pode causar irritação e descamação de pele...



...além de vermelhidão e queimaduras, podendo inclusive levar à morte

Adicionar formol ou qualquer outra substância a produtos sujeitos à vigilância sanitária é infração sanitária (adulteração ou falsificação) é crime hediondo pela legislação brasileira, de acordo com o art. 273 do Código Penal.

Disponível em: www.anvisa.gov.br/cosmeticos/alisantes/folder_formol_alisante.pdf.
Acesso em: 30 ago. 2010.

1. Procurem no dicionário as palavras cujo significado vocês não compreenderam.
2. Discutam coletivamente:
 - a) O que entendem sobre as recomendações da Anvisa?
 - b) Como deve-se agir, no papel de profissionais de beleza, a esse respeito?
3. Organizem as ideias debatidas e depois exponham suas conclusões para a turma.

Escovas químicas

Vimos os perigos que o uso de formol representa à saúde. Por outro lado, os produtos que não contêm essa substância estão liberados e não apresentam contraindicação para nenhum tipo de cabelo.

Muitos profissionais consideram a escova progressiva sem formol ótima no que diz respeito à relação custo-benefício do tratamento, pois tem preço considerado razoável e resultados tidos como excelentes (fios brilhantes, fáceis de modelar, com pouco volume e com movimento). Os cabelos ficam bonitos e bem arrumados por dois ou três meses, período que pode variar dependendo do número de lavagens do cabelo, do contato com água do mar ou de piscina ou de algum procedimento químico que a pessoa tenha feito. Além disso, quanto mais escovas a pessoa fizer, maior o tempo de sua duração.

Depois da escova, recomende que os clientes:

- Usem, durante o banho, uma toalha enrolada sob a touca plástica. Isso isola os cabelos da umidade do banho e inibe o suor – que seria facilmente provocado pelo uso direto da touca.
- Procurem não fazer ginástica, tomar sol ou realizar qualquer atividade que promova a transpiração do couro cabeludo.



- Alterne os movimentos com a escova em diversos sentidos: pelas laterais e pelas partes inferior e superior das mechas.
- Concluída a escova, repita o procedimento apenas nas pontas. Se quiser um efeito enrolado nas pontas, vá prendendo mecha por mecha com um clipe grande.
- Remova os fios de cabelo que ficarem presos na escova após cada sessão. Lave escovas, pentes e prendedores de cabelo com água e sabão a cada dois dias.

- Evitem passar as mãos nos cabelos.
- Usem pentes de dentes largos ou escovas de cerdas naturais.
- Apliquem reparador de pontas ou silicone para hidratação dos fios.

Alisamento com chapinha ou prancha

A chapinha ou prancha é um equipamento utilizado para alterar a estrutura do cabelo, alisando-o ou mesmo enrolando-o com a ajuda do calor. Ela funciona como um ferro de passar roupa. Consiste em uma chapa de metal ou cerâmica que se aquece e de um sistema de travamento manual. Deve ser aplicada mecha por mecha, em movimentos descendentes, da raiz para as pontas.

Os fios mais longos e lisos são também mais sensíveis e, portanto, pedem chapinhas mais largas e de cerâmica, as quais não causam tantos danos porque concentram menos calor do que as chapinhas mais estreitas. Em geral, são também cabelos com menos volume e, por isso, é recomendável a aplicação de reparadores não oleosos, a fim de manter a leveza e os movimentos dos fios após o seu uso.

As chapinhas ou pranchas, assim como os secadores, não devem ser usadas com muita frequência, pois desgastam os fios.



Desgaste dos fios: chapinhas e secadores não devem ser usados com muita frequência

Fios mais longos e cacheados pedem uma pré-escova tradicional, com os cabelos ainda úmidos, após a lavagem. Os cabelos cacheados possuem íons negativos e, por isso, ficam mais arrepiados e armados. A escova inverte os íons e fecha a cutícula, dificultando seu umedecimento e aumentando o seu brilho.

Cabelos lisos e curtos devem ter a chapinha aplicada no sentido do comprimento. Nas pontas, porém, é preciso girá-la um pouco para dentro ou para fora, no intuito de não deixar os cabelos completamente retos. Esse procedimento evita o aspecto de ressecado.

Cuidados com chapinha ou prancha e secador

O uso desses instrumentos pode ser diário, desde que sejam tomados alguns cuidados para diminuir a agressão contra os fios.

- Fique atento para não exagerar no calor, deixando as temperaturas sempre equilibradas.
- Recomende que o cliente faça hidratação semanal em casa e periódica no salão.
- Evite chapinha ou prancha em cabelos molhados ou úmidos (mesmo quando estiver trabalhando com aparelhos indicados para cabelos úmidos).
- Se for o caso, faça primeiro uma escova leve para só então utilizar a prancha ou chapinha. Esse procedimento leva a um efeito mais liso.

A chapinha ou prancha, que comumente produz calor em excesso, deve ser aplicada com muito cuidado, sempre um pouco distante do couro cabeludo – cerca de 3 centímetros. Deslize-a no sentido da raiz às pontas – ou seja, de cima para baixo – e jamais a deixe parada em algum ponto do cabelo ou do couro cabeludo, pois pode queimar os fios ou, no mínimo, marcá-los ou ondulá-los. Portanto, ao alisar uma mecha, pressione bem a chapinha e não interrompa seu movimento.

Caso você decida aplicar a chapinha ou prancha pela segunda vez na mesma mecha, espere que ela esfrie parcialmente.

É recomendável iniciar o uso da chapinha ou prancha pela nuca e avançar rumo ao topo da cabeça.

Utilize os chamados produtos finalizadores, em especial os que protegem os fios, ajudando também a melhorar sua aparência. Há vários tipos de finalizadores.

- As ceras e/ou pomadas são, em geral, antifrisantes (que retiram o *frizz*). Também destacam as mechas e facilitam a modelagem. Devem ser utilizados em cabelos secos ou escovados, sempre em pequenas quantidades. Permitem moldar os fios arrepiados.

- O *leave-in* colabora com a hidratação e reduz o volume dos fios sem fazê-los parecer pesados. Também combate o *frizz*. O ideal é aplicar o produto após a lavagem (quer os cabelos estejam secos ou úmidos), apenas no sentido do comprimento dos fios. Além disso, o *leave-in* ajuda a proteger os cabelos contra as agressões cotidianas e pode ser usado todos os dias.
- Os protetores térmicos impedem que o calor excessivo prejudique os fios. Por isso, são obrigatórios para os usuários de modeladores ou para quem costuma fazer chapinha ou escova. Devem ser aplicados no sentido do comprimento, sempre antes da secagem ou da modelagem.
- Os defrisantes servem para eliminar o efeito de fio arrepiado (*frizz*), rebelde. Se usados antes da chapinha ou do secador, contribuem para tornar os fios mais lisos.
- Os reparadores de pontas, também conhecidos como silicones para cabelos, são fundamentais para o fechamento das cutículas, o que restringe a ocorrência de pontas duplas e a quebra dos cabelos. Como o próprio nome diz, são aplicados exclusivamente nas pontas, independentemente de os cabelos estarem secos ou não.

Escova inglesa

A escova inglesa, ou simplesmente London, não contém formol, e sua composição inclui os aminoácidos queratina e albimina. Essas substâncias, além de alisar, tornam os fios hidratados, brilhantes e mais resistentes, pois agem no interior das fibras e não oferecem risco de danos. O processo também recupera cabelos que passaram por tratamentos agressivos, reconstituindo a massa capilar e os aminoácidos perdidos.

A grande vantagem dessa técnica é que, imediatamente após a sua aplicação, já é possível lavar os cabelos. Mas atenção: os cabelos não podem ser presos por acessórios ou atrás das orelhas por, pelo menos, três dias, pois isso costuma marcá-los ou eliminar o efeito liso nas áreas em que é preso.

Essa escova é recomendada para quem pretende obter efeito bastante duradouro e quer usar outros procedimentos químicos, inclusive de alisamento, além de tintura.

Xampus de qualidade, sem sal e com pH em torno de 4 dão mais durabilidade à escova inglesa.

O processo precisa ser repetido aproximadamente a cada três meses.

Escova inteligente

Esse tipo de escova é considerado um tratamento e apresenta menor capacidade de alisar os fios. A escova inteligente – como a inglesa – utiliza produtos que permitem a lavagem dos cabelos no mesmo dia da aplicação.

Ela não faz uso de formol e tem como vantagem poder ser aplicada em cabelos que já passaram por outros processos químicos, como tintura ou mechas e reflexos.

O efeito da escova dura, em média, de dois a três meses.

Uma receita de creme usado para esse tipo de escova é a seguinte:

- 50 mL de queratina em creme
- 1 ampola de *liss* de 15 mL
- 5 mL de tioglicolato de amônia
- 1 ampola de vitamina A
- 1 ampola de vitamina E

Escova de chocolate

Trata-se de um método para alisar os cabelos semelhante à escova progressiva. Usa uma mistura que contém, entre outros ingredientes: queratina líquida, proteína da seda, extrato de cacau e cafeína.

Os resultados variam conforme o tipo de cabelo.

- Nos fios crespos, a escova de chocolate ajuda a tirar o volume dos cachos e a hidratá-los;
- Nos cabelos ondulados, ela apenas os alisa.

Diferentemente do que ocorre na aplicação da escova inteligente, a escova de chocolate não permite a lavagem imediata dos fios. É preciso esperar três dias.

O efeito dura mais ou menos dois meses. O tratamento demora cerca de duas horas.

Uma receita de creme usado para esse tipo de escova é a seguinte:

- 50 mL de queratina de chocolate
- 50 mL de extrato de cacau
- 50 mL de defrisante de chocolate

- 1 ampola de vitamina A
- 1 ampola de vitamina C
- 1 ampola de vitamina E
- 10 mL de complexo reconstrutor (multiação)
- 40 mL de serum antifrizz à base de chocolate

Atividade 3

RETRATOS DA PROFISSÃO



Edgar Degas, Penteando os cabelos, 1896, Galeria Nacional, Londres, Inglaterra

Individualmente, observe a imagem. Ela reproduz um quadro pintado por Edgar Degas (1834–1917), artista francês. Reflita a respeito do que você vê e registre em seu caderno o que pensou.

1. O que o quadro retrata?
2. Quem escova o cabelo exerce, no quadro, qual ocupação?
3. Que mensagem o quadro transmite?
4. O que revela a expressão do rosto de cada mulher retratada?
5. Em sua opinião, por que o vermelho é a cor predominante na obra?

A mensagem dos cortes de cabelos

Temos visto ao longo deste curso como o cuidado com os cabelos é importante para que as pessoas se sintam melhor e com a autoestima elevada. O assunto é tão relevante que, em 2008, foi eleito pela escola de samba paulistana Camisa Verde e Branco como tema de seu desfile: *Da Pré-história ao DNA: a história do cabelo eu vou contar*. O enredo foi escolhido pela escola porque está ligado à vaidade humana e falou de tempos bíblicos, ao citar Sansão (como já vimos na unidade 1), passando pelo mito da Medusa até chegar aos contos de fadas, ao apresentar Rapunzel, a donzela que, presa no alto da torre de um castelo, jogava suas longas tranças para que um príncipe escalasse o paredão e a libertasse.



Você sabia?

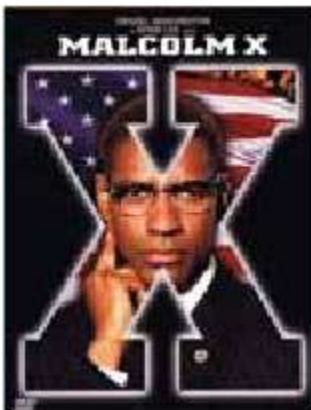
Medusa é uma personagem da mitologia greco-romana que tinha a cabeça repleta de serpentes, em vez de cabelos. A pessoa que a olhasse nos olhos era transformada em pedra.





Se você tiver interesse em saber mais sobre o racismo nos Estados Unidos e o movimento Black Power, assista aos filmes:

- **Malcolm X**, direção de Spike Lee, 1992. O longa-metragem narra a trajetória do líder afro-americano Malcolm Little, cujo pai foi morto pela Ku Klux Kan. Malcolm teve uma trajetória de vida singular, passando de excelente aluno a traficante. Na prisão, retoma os estudos e se volta contra as injustiças sociais.



- **O grande desafio**, direção de Denzel Washington, 2007. Conta a história real de um grupo de alunos de uma universidade norte-americana que se une na época da segregação racial sob a liderança de um professor no intuito de debater a importância da integração social dos negros.



No contexto de movimentos como o Tropicalismo e o Black Power (“poder negro”, em inglês), os cabelos ganharam importância e significados político-culturais.

A fim de compreender o movimento Black Power, vamos recuperar alguns fatos relacionados ao racismo. A discriminação racial sempre existiu em quase todo o mundo e gerou muitas formas de perseguição, especialmente de negros, judeus e ciganos. Um exemplo: no final dos anos 1800 foi fundada nos Estados Unidos uma organização chamada Ku Klux Kan (conhecida como KKK). Ela era formada por brancos e tinha o intuito de perseguir e matar negros. Para esse grupo, os negros eram inferiores e não podiam ter os mesmos direitos que os brancos (usar os mesmos espaços públicos, por exemplo). Essas ideias encontraram terreno fértil e se multiplicaram a ponto de aquele país instituir, em 1930, uma lei que exigia a esterilização dos negros.

Essa ação fazia parte da chamada campanha eugenista. A expressão “eugenia”, que significa bem-nascido, passou a ser usada como sinônimo de “melhoramento” genético da espécie, servindo de base para teorias que defendiam o extermínio de grupos humanos. Vimos algo muito semelhante no tema “Repassando a história”, no Caderno do Trabalhador 4 – Conteúdos Gerais, o qual aborda uma época em que a intenção dos governantes era “branquear” a população brasileira.

Há registros de que 60 mil pessoas foram esterilizadas nos Estados Unidos sem o seu consentimento, ou seja, involuntariamente.

As injustiças e a promoção de desigualdades fizeram surgir movimentos de resistência e líderes como Malcolm X e Martin Luther King.

O movimento Black Power está ligado a essa reação dos negros. Manter os cabelos longos identificava quem lutava pela igualdade racial. Várias pessoas foram mortas por defenderem seus direitos.

Atividade 1

MOMENTO DE LEITURA

1. Leia a seguir um trecho do discurso histórico proferido por Martin Luther King em 28 de agosto de 1963.

Eu tenho um sonho

(..) Eu tenho um sonho de que um dia nas colinas vermelhas da Geórgia os filhos dos descendentes de escravos e os filhos dos descendentes dos donos de escravos poderão se sentar junto à mesa da fraternidade.



Eu tenho um sonho de que um dia, até mesmo o estado do Mississípi, um estado que transpira com o calor da injustiça, que transpira com o calor de opressão, será transformado em um oásis de liberdade e justiça.

Eu tenho um sonho de que minhas quatro pequenas crianças vão um dia viver em uma nação onde elas não serão julgadas pela cor da pele, mas pelo conteúdo de seu caráter. Eu tenho um sonho hoje!

Eu tenho um sonho de que um dia, no Alabama, com seus racistas malignos, com seu governador que tem os lábios gotejando palavras de intervenção e negação; nesse justo dia no Alabama meninos negros e meninas negras poderão unir as mãos com meninos brancos e meninas brancas como irmãos e irmãs. Eu tenho um sonho hoje!

Esta é nossa esperança. Esta é a fé com que regressarei para o Sul. Com esta fé nós poderemos cortar da montanha do desespero uma pedra de esperança. Com esta fé nós poderemos transformar as discórdias estridentes de nossa nação em uma bela sinfonia de fraternidade.

Livre afinal, livre afinal.

1. Consulte no dicionário o significado das palavras que não compreendeu.
2. Descubra no Atlas a localização das cidades mencionadas por Martin Luther King. Em que país elas ficam? Esse país está localizado em qual continente?

3. Escreva agora um texto com o tema “Eu tenho um sonho”.
4. Vamos realizar uma leitura pública: aqueles que tiverem vontade podem ler o que produziram para seus colegas.

O corte dos cabelos e a sua imagem pessoal

Como vimos, os cabelos podem adquirir vários significados. Nesse sentido, o corte exerce um papel essencial na imagem e na mensagem que transmite.

Os cortes retos, por exemplo, dão ideia de força e determinação. Já os repicados passam uma imagem mais dinâmica, de quem tem energia.

A identidade é muito importante para cada indivíduo. Ela expressa os desejos e a visão de mundo de cada um. Em razão disso, o cabeleireiro deve sempre realizar um corte de cabelo adequado às intenções do cliente. Portanto, não deixe de conversar com ele a fim de conhecer suas vontades.

O próximo passo é analisar o rosto dele e aconselhar o corte que mais valorizará as formas e esconderá as imperfeições.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à moda dos “famosos”. Há sempre uma (ou mais) personagem de novela ou filme, *top model*, cantora ou algum esportista em evidência, cujo corte de cabelo dita as tendências do momento e cria em boa parte da clientela o desejo de copiá-lo. No entanto, nem todo mundo fica bem com determinado corte de cabelo, que pode não combinar com o estilo particular e o formato de rosto de algumas pessoas – isso geralmente cria dois tipos de frustração: a de quem não faz o corte e a de quem o faz e depois descobre que “não fica bem com ele”. Para evitar esses problemas, tenha sempre à mão uma variedade de modelos de cortes pré-selecionados, igualmente inspirados em atores e atrizes e personalidades do chamado *showbiz*.

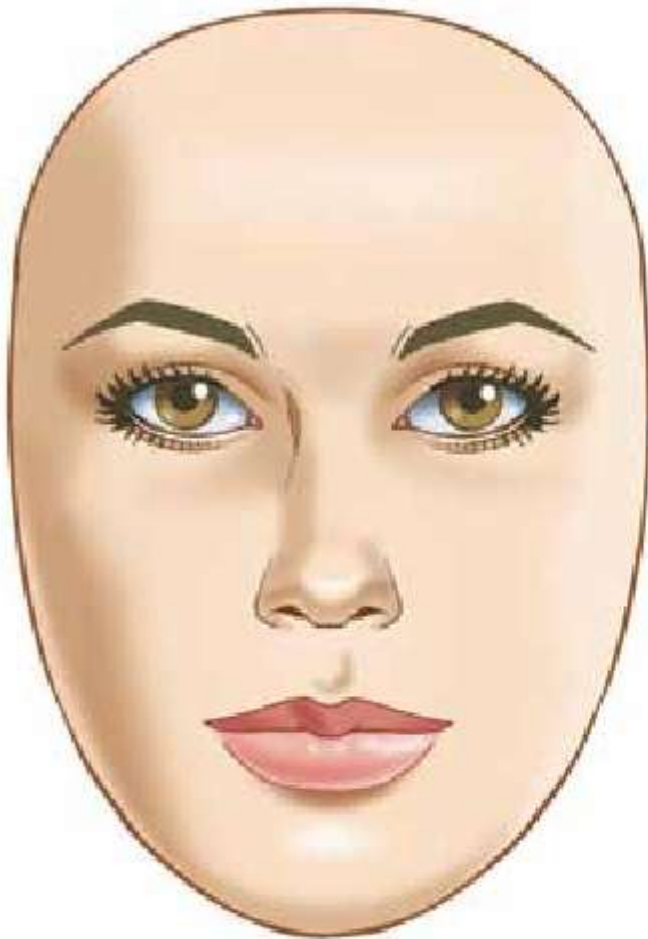
Nunca despreze esse filão, pois ele responde por uma parcela significativa do faturamento dos cabeleireiros.

Identificando os tipos de rosto

No que diz respeito à estética, o rosto oval é considerado o mais harmônico de todos os formatos. Isso porque suas proporções são equilibradas. A pessoa com rosto oval

pode escolher entre cabelos curtos, longos ou semilongos e tem a opção de manter a franja lateral repicada. Para esse cliente, a decisão do corte está mais relacionada ao estilo do que à harmonização dos traços do rosto.

Rosto oval



KONSTANTIN SUTYAGIN/DREAMSTIME.COM

Já no formato redondo, a largura e o comprimento do rosto apresentam proporções semelhantes. Um corte desestruturado, com volume ou em cachos, cai bem para pessoas com essas características. Outra possibilidade é abusar dos cortes repicados que dão volume, principalmente, aos cabelos na altura da testa e das bochechas.

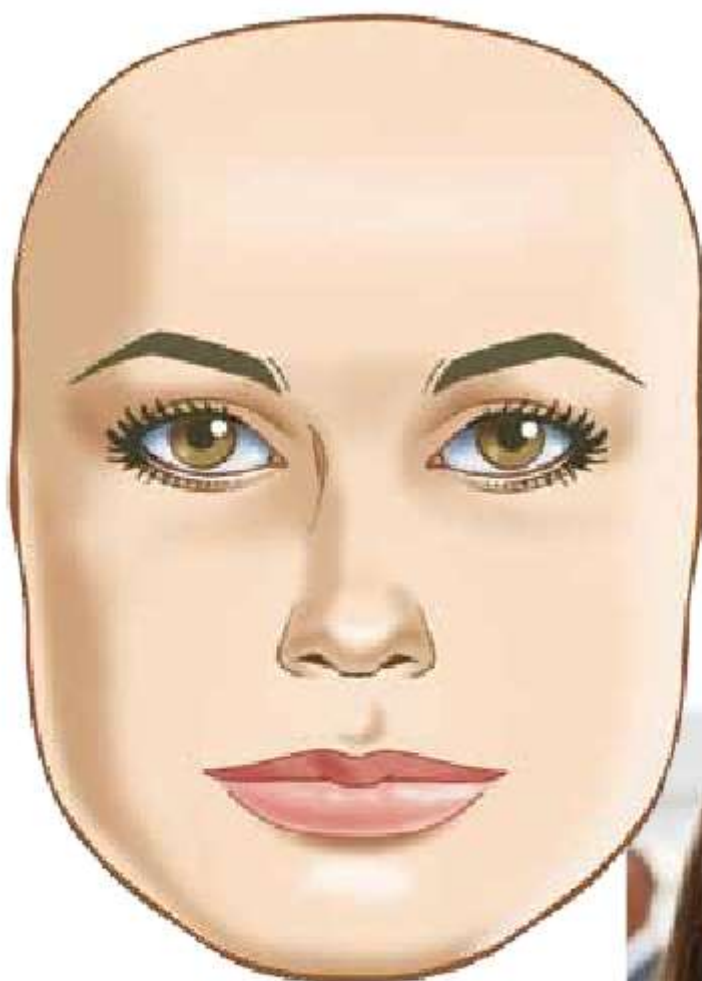
Rosto redondo



WWW.HAIRDREAMSTIME.COM

O rosto quadrado, por sua vez, apresenta maxilares salientes, testa larga, queixo achatado e ângulos bastante acentuados. As linhas retas prevalecem nesse formato e, por isso, um corte adequado é o reto abaixo do queixo, com pontas pronunciadas que anulam os efeitos dos ângulos. Outra opção são os cabelos cacheados e compridos, os quais dão mais leveza aos traços marcantes desse tipo de rosto. Há ainda uma terceira possibilidade: o uso de fios longos e repicados com algum volume nas laterais.

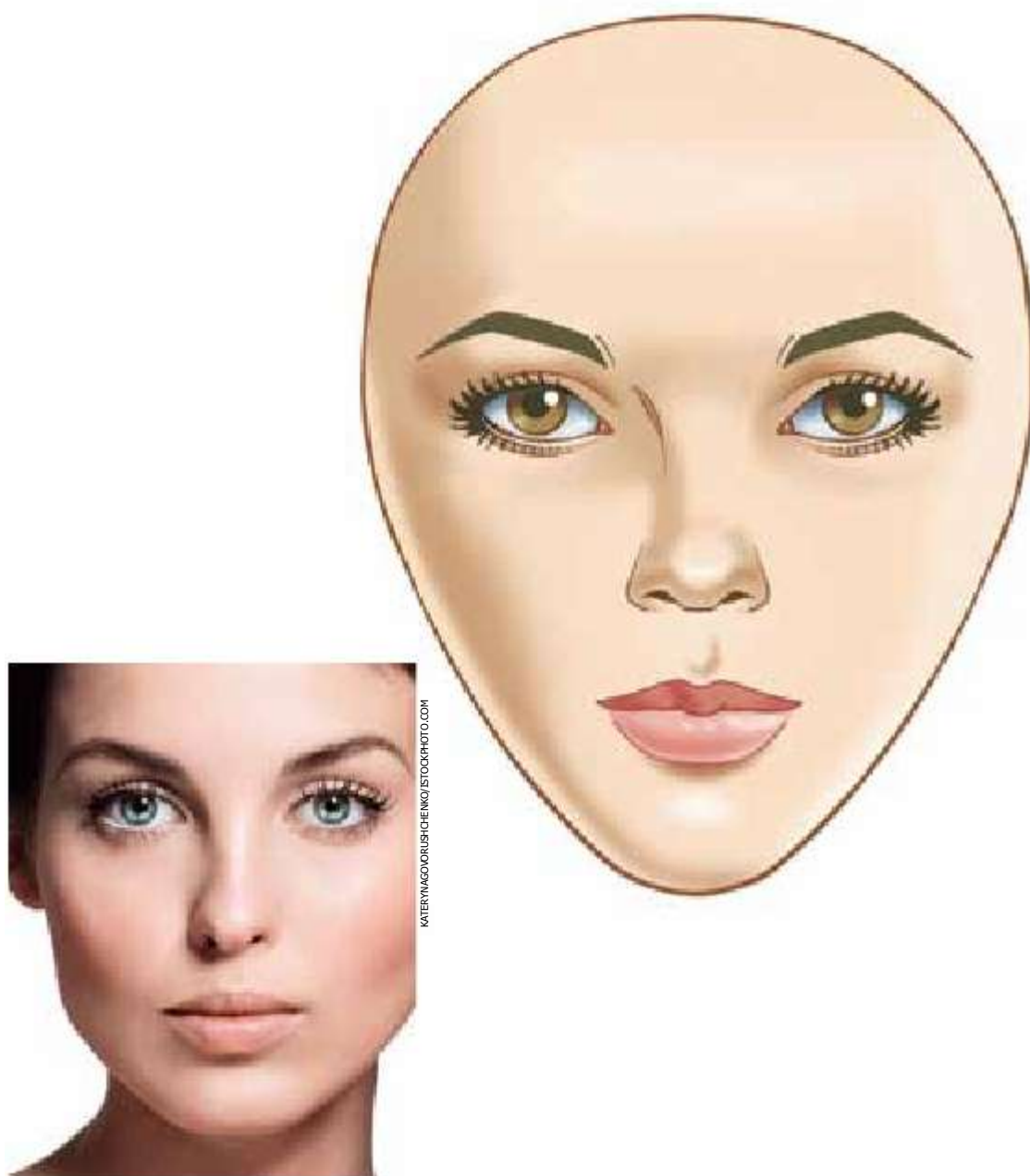
Rosto quadrado



NEUSTOCKIMAGES/ISTOCKPHOTO.COM

Por fim, o rosto triangular geralmente apresenta o formato de um triângulo invertido: o queixo é saliente e fino e a testa é larga. Os cabelos devem ter movimento e ser, preferencialmente, curtos. Caso a pessoa insista em ter cabelos mais longos, dê a dica: eles devem ser repicados, sempre com volume na altura das bochechas e do queixo. Além disso, é possível abusar dos cachos.

Rosto triangular



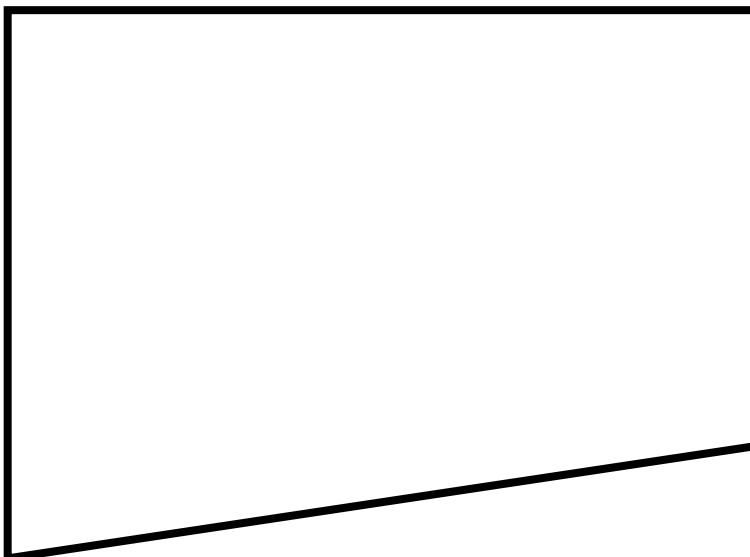
Técnicas para cortes de cabelo

Para cortar os cabelos é preciso, antes de tudo, prepará-los. Não há nenhuma regra imutável para essa prática. A maior parte dos cabeleireiros profissionais prefere umedecer os fios antes de usar a tesoura; mas, como veremos no texto sobre o corte degradê de cabelos longos, é mais fácil cortá-los com os fios secos e já arrumados.

Corte degradê para cabelos longos

Essa técnica é muito simples.

1. Desembarace os fios e seque-os fazendo uma escova básica, com mechas abundantes. A intenção aqui é deixar os cabelos secos e arrumados.
2. Em seguida, faça uma divisão dos fios do alto da cabeça, penteando-os em direção à franja. Também é importante pegar os cabelos das laterais e puxá-los para frente, senão você cortará apenas a franja.
3. Usando um elástico, prenda com firmeza, no alto e no centro da testa, a parte do cabelo que foi penteada para a frente.
4. Estique os cabelos até a altura do queixo, o que lhe servirá de orientação para o corte: os fios a serem cortados são os que ultrapassam a linha do queixo.
5. Pressione essa mecha entre os dedos médio e indicador e, com a tesoura em pé, inicie o corte no sentido vertical dos cabelos. Imagine a mecha como o retângulo da ilustração: a linha de baixo deve ser “torta”, de forma que um dos lados menores da figura seja ainda mais curto que o outro.



A tesoura deve cortar os fios no sentido vertical e de forma bastante irregular.

Solte o elástico e veja o resultado.



Para esse corte, o melhor é usar uma tesoura fio navalha titânio.



SZEFEL/DREAMSTIME.COM



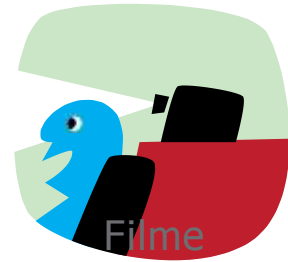
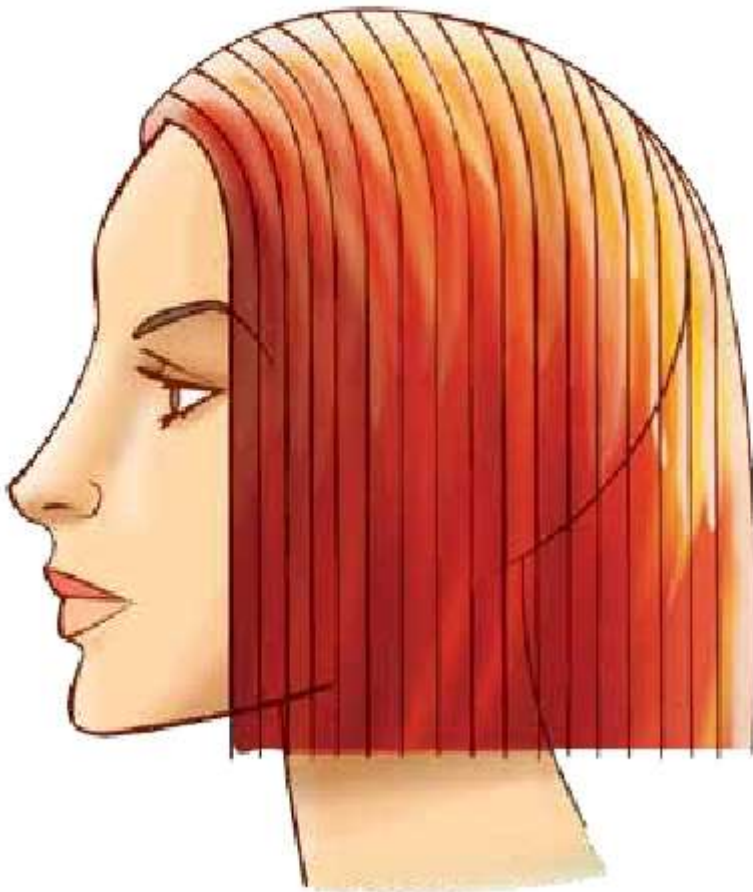
DIMITRIJEPAUNOVIC

Corte chanel ou linha geométrica

Trata-se de um corte clássico, que nunca sai de moda. Leva o nome da famosa estilista francesa Gabrielle Chanel, conhecida como Coco Chanel, que o inventou nos anos 1960 em resposta aos cabelos rebuscados das épocas anteriores.

1. Especialistas aconselham a separar o cabelo em sete partes: franja, nuca (esquerda e direita); acima da nuca (esquerda e direita) e lados. Torça cada parte do cabelo e prenda tudo com piranhas ou cliques de cabelo.
2. Nesse corte você vai reproduzir um quadrado se olhar o perfil da cabeça com os cabelos soltos.

Inicie o corte pela nuca, deixando todos os fios do mesmo comprimento, conforme você pode observar no desenho.



Chanel sempre foi sinônimo de mulher moderna. Conheça mais sobre a vida e o estilo dessa francesa que transformou a moda assistindo ao filme

Coco antes de Chanel, dirigido por Anne Fontaine e estrelado por Audrey Tautou em 2009.





O corte chanel pede uma tesoura fio navalha. Na hora do acabamento, prefira a tesoura desfiadeira.



3. Solte os cabelos situados acima das orelhas e acerte a altura desses fios em relação ao que cortou na nuca.

A franja costuma acompanhar o comprimento do conjunto dos fios. Existe, porém, uma versão contemporânea do estilo chanel que inclui pontas frontais mais pronunciadas. Outra inovação é o uso do corte chanel com franjas curtas.

Chanel tradicional



PETRAVE/PEOPLE/ALAMY/OTHERIMAGES

Chanel com franja



Chanel com pontas frontais mais pronunciadas



O corte chanel também pode ser feito em cabelos crespos, mas eles devem ficar mais longos do que os lisos, pois quando estão secos parecem encurtar.

Repare que a cantora Paula Lima usa um chanel mais comprido. Sendo assim, o procedimento para o corte é o mesmo já mencionado. No entanto, como o cabelo é crespo, exige alguns cuidados a mais.

1. Com os fios molhados e penteados, repita as etapas do corte chanel, lembrando sempre de conversar com a cliente a fim de saber o comprimento desejado.
2. Então deixe os cabelos cerca de quatro dedos mais compridos do que o desejado pela cliente. Lembre-se: os cabelos crespos “encolhem” depois de secos.



FÁBIO JUNALZ/FOTODIRENFOUAPRESS

Paula Lima: a cantora usa um chanel mais longo nos cabelos crespos, que pedem cuidados extras

Corte curto ou “Joãozinho”

Tão clássico quanto o chanel, esse corte destina-se à mulher prática, que não quer ter muito trabalho com o penteado. Também é ideal para quem vive em lugares de clima quente. Para mantê-lo, no entanto, é preciso investir em cortes frequentes.

Quem opta por cabelos curtos costuma querer modificar radicalmente o visual. Como se trata de uma mudança muito grande, é aconselhável que você tome bastante cuidado ao sugerir esse corte às clientes, pois há o risco de elas se arrependem depois. Se possível, mostre-lhes uma simulação do resultado do corte no computador.

Quem faz o estilo descolado pode usar os fios em desalinho e “bagunçá-los” com as mãos, aplicando algum tipo de cera ou musse para moldá-los.

Leve em conta, ainda, algumas observações de visagistas.

- Para quem tem rosto triangular esse corte passa uma sensação de instabilidade, insegurança.
- Quem tem o queixo quadrado, adquire uma imagem masculinizada com esse estilo.
- As pessoas de rosto redondo que escolhem esse corte ganham uma imagem mais comportada.



Como já afirmamos, você precisa acompanhar de perto as tendências da moda ditadas por modelos, atrizes e cantoras. Entre os vários profissionais entrevistados para elaborar este caderno, todos disseram que oito em cada dez clientes chegam ao salão pedindo um corte de cabelo igual ao de alguém famoso.

Montando um álbum com modelos de corte e cores de cabelos

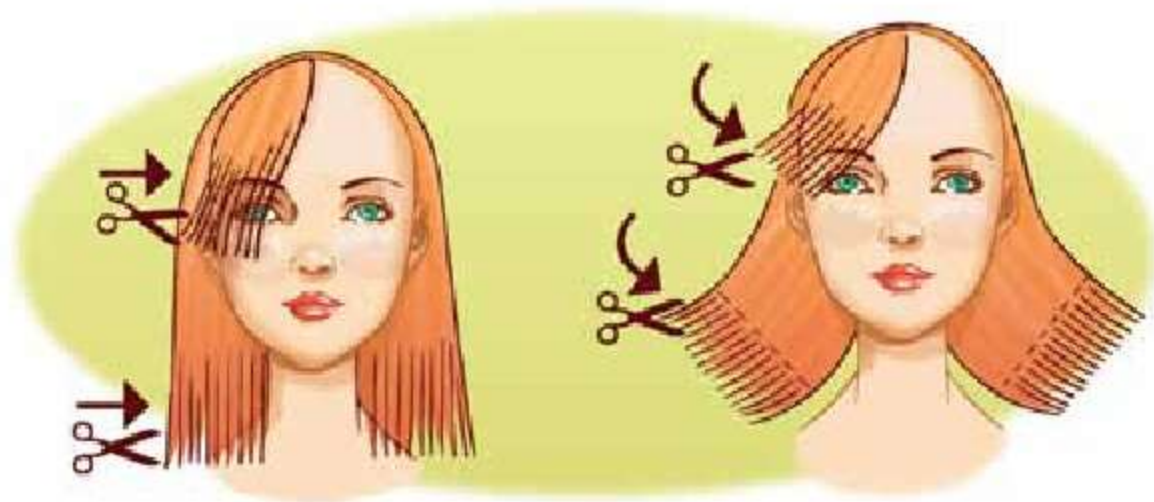
Agora vamos iniciar a montagem de um álbum, que você deve completar ao longo de sua carreira.

1. Das clientes com cabelos compridos, praticamente todas querem ficar parecidas com a modelo brasileira Gisele Bündchen. Acompanhe o passo a passo para obter esse tipo de cabelo.



Gisele Bündchen: quase todas as clientes de cabelos compridos querem se parecer com ela

Etapa 1 – Corte a franja reta até a altura do nariz e iguale o comprimento do restante dos fios, cortando-os em linha reta.



Etapa 2 – Com os cabelos divididos em duas partes, puxe as mechas tendendo para as laterais e desfie 4 cm das pontas em direção à raiz. A dica aqui é “enterrar” delicadamente a tesoura nos fios, conforme indica a imagem acima.

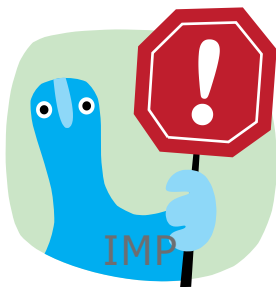
Os cabelos de Adriane Galisteu também são muito solicitados, em especial por causa da sua coloração.



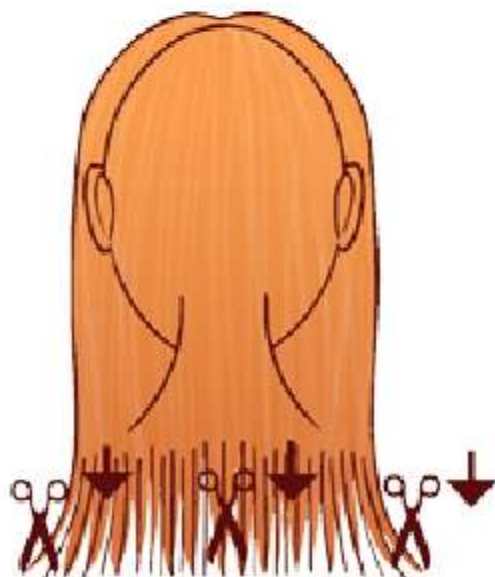
Adriane Galisteu: a coloração dos cabelos da apresentadora é bastante copiada nos salões

Diferentemente dos cabelos de Gisele Bündchen, cuja franja chega apenas até a altura do nariz, no cabelo de Adriane Galisteu a franja, lateral, é cortada na altura do topo das maçãs do rosto. Para isso, vá desfiação a franja sempre de cima para baixo.

Repita esse procedimento desde as pontas dos cabelos até abaixo do queixo, conforme o desenho a seguir.



Verifique sempre o sentido da tesoura. Isso faz toda a diferença no corte.



Formato de rosto x tipo de franja

Mexer nas franjas é um ótimo artifício para mudar o visual. Elas podem ser desfiadas, retas, irregulares ou laterais.

A franja comprida é mais indicada para quem tem o rosto alongado, pois “rouba” uma parte dessas proporções longilíneas da face.

Veja algumas dicas úteis para realizar o corte nas franjas.

Quem tem rosto quadrado deve ovalar as pontas da franja.



Pessoas com rosto oval podem usar franjas um pouco mais curtas.



Rostos pequenos e delicados pedem franjas curtas e irregulares.



Pessoas de rosto redondo devem evitar franjas retas.



O ideal para quem tem cabelos muito finos é usar franjas arredondadas.



GLOWIMAGES/LATINSTOCK

Franjas laterais suavizam rostos com linhas mais acentuadas.



PHARTISANDREAMSTIME.COM

Corte de cabelo x idade

No dia a dia, os cabeleireiros se deparam com uma questão delicada. Trata-se dos cortes que rejuvenescem as mulheres. A partir de certa faixa etária, boa parte das mulheres pede um visual que valorize o rosto. Com esse objetivo, o profissional da área precisa levar em conta cinco aspectos:

- estilo individual;
- formato do rosto;
- espessura dos fios;
- coloração dos cabelos; e
- estilo de vida da pessoa (profissão, ambientes que frequenta etc.).



A mulher de 20 anos

Essa idade permite brincar bastante com os cortes.

Sugestão: cabelos retos atrás, levemente repicados nas laterais e franja reta na altura das sobrancelhas.



RUBBERBALL/LATINSTOCK

A mulher de 30 anos

Em geral, essa cliente já sabe o que quer da vida.

Sugestão: chanel repicado com franja alongada.



JAMESKELLY/DREAMTIME.COM

A mulher de 40 anos

A cliente dessa faixa etária está preocupada com a saúde e a qualidade de vida.

Sugestão: cabelos de tamanho médio, repicados, ondulados nas pontas ou com escova mais volumosa e com a opção de um leve desfiado nas laterais.



EDB005T00K/DRE/AM/ST/ME

A mulher de 50 anos ou mais

Os cabelos curtos são os mais adotados por mulheres mais velhas, pois são associados à responsabilidade.

Sugestões: abuse de cortes com comprimento na altura do queixo e mechas desconnectadas. Evite bases retas. Dar movimento ao corte, com uma franja mais longa, por exemplo, rejuvenesce a pessoa. Abuse também de fios desfiados na nuca, que deixam o visual mais leve.



À medida que a idade avança, os fios tomam-se mais ralos. Cabe ao cabeleireiro usar, em clientes que se enquadram nesse perfil, produtos que dão volume aos cabelos.



Corte de cabelo x tipo de fio

- **Cabelos crespos e grossos** – Por serem mais pesados, armam menos que os fios crespos e finos. Os cortes repicados são os mais recomendados, porque os fios de tamanhos diferentes dão movimento ao cabelo.



WAVEBANK/MEDIA/ISTOCK

- **Ondulados e grossos** – Podem ser apenas repicados nas pontas na parte de trás do comprimento, com a frente totalmente repicada.



GLOWIMAGES/ALAMY/OTHERIMAGES

- **Alisados e grossos** – Permitem o uso de franja reta e longa; suas pontas devem ser levemente desfiadas e os fios, mais longos.



STEVE REZANI/COMBES/LATINSTOCK

- **Lisos e finos** – É possível usar franjas desfiadas. Os cabelos devem ter tamanho médio e pontas assimétricas (fios despontados).



- **Crespos, finos e volumosos** – O objetivo é distribuir o volume por toda a cabeça. Se o corte for chanel, o ideal será repicar mais as laterais e deixar o restante reto.



- **Lisos, finos e volumosos** – Devem ser bem repicados: fios curtos atrás e franja repicada que avança até a altura dos olhos.



Cabelo, liberdade e identidade

Você já pensou por que as pessoas querem tanto alterar a natureza dos cabelos? Por exemplo: se os fios são crespos, para que fazer chapinha?

Pense bem: os cabelos dos negros sempre foram classificados de que forma? Segundo uma visão marcada pelo preconceito e enraizada em nossa cultura, cabelo de negro é sinônimo de cabelo ruim. Ruim para quem? As características de cada raça as tornam únicas. O padrão estético que valoriza apenas uma raça – invariavelmente a branca – busca uma padronização, uma homogeneização entre pessoas diferentes, de origens diferentes.

Parece estar em curso, entre alguns grupos, um movimento de “libertação” das chapinhas e dos alisamentos pelas mulheres negras. Trata-se de mulheres que assumem as características da própria raça e mostram como o belo está presente em todos. Afinal, cerca de 70% da população brasileira possui cabelos cacheados, ondulados ou crespos, um reflexo da miscigenação, da mistura que forma nossa gente.

Refleta sobre isso.

Veja a seguir algumas dicas de cortes de cabelos crespos.

- Quem quer dar menos volume aos fios deve deixá-los mais compridos e repicá-los somente nas pontas.



- Quem deseja ter um estilo que siga a moda pode deixar o comprimento médio com um repicado em formato arredondado.



MAX WANGER/CORBIS/LATINSTOCK

- Para as pessoas que gostam de cabelos mais curtos e volumosos é preciso avaliar as características dos cachos e o formato do rosto.



ALAMY/OTHERIMAGES



JAN PETER/STOCKFOOD/LATINSTOCK

Atividade 2

REFLETINDO SOBRE IDENTIDADE PESSOAL E CABELO

Ouçã a canção de Max de Castro e Seu Jorge, analisando a letra da obra.

Ô nego do cabelo bom

Max de Castro e Seu Jorge

Muita gente implica com meu pixaim

Mas o que me implica é que o cabelo é bom

E quando isso me irrita vai ter briga sim

Porque não aceito discriminação

E quando vou à praia alguém sempre diz pra mim

Teu cabelo é duro, entra água não

Se é impermeável isso é problema meu

Na verdade o que é duro é o seu coração

Alisa ele não

É o que minha nega sempre diz pra mim

Alisa ele não

Você é meu nego do cabelo bom

Alisa ele não

É você quem dita a moda em Paris

Não sou vaselina

Não vacile não

Não sou vaselina

Não vacile não



Trama (Dueto Editorial) e Cafuné Produções

A escolha certa das tesouras é fundamental para um bom corte.

Além das indicações já fornecidas nesta unidade vale ressaltar que tesouras com 6 polegadas são mais indicadas para cabelos em grande quantidade e volume.



Na hora de decidir se o corte será feito com navalha ou tesoura, vale lembrar:



Corte com navalha: mais difícil e arriscado, exige domínio completo da técnica

- Cortar os cabelos com navalha é mais difícil e arriscado. Utilize essa técnica somente quando a dominar por completo.
- Para pessoas com cabelos finos e que queiram volume, o ideal é cortar utilizando apenas a ponta da tesoura fio de navalha.
- A navalha é aconselhada para quem tem fios grossos e deseja cortes assimétricos.

Corte masculino

Como o cabelo masculino costuma ter um corte mais curto do que aqueles adotados pelas mulheres, ele requer um controle mais preciso dos movimentos com a tesoura. Para quem está começando na profissão, o ideal é praticar nos cabelos femininos antes de passar aos masculinos, uma vez que qualquer erro ficará bem visível e o conserto seria passar a máquina, possibilidade que nem todos irão aceitar.

Assim como as mulheres, os homens também procuram copiar os cortes das celebridades. Os mais jovens buscam cortes modernos. Os mais velhos preferem os cortes tradicionais: mais curtos e alinhados nas pontas.

Em geral, os homens cortam os cabelos uma vez por mês. Hoje também é possível encontrar aqueles que procuram os salões para realizar outros procedimentos em seus cabelos, como tintura, luzes invertidas e até mesmo hidratação.

Luzes invertidas é o nome da técnica que disfarça o cabelo grisalho masculino. Elas são feitas com o uso da touca de plástico ou de silicone. Alguns fios são puxados com uma agulha de crochê e apenas esses fios de cabelo são pintados com a cor natural.

Corte infantil

O mais difícil no corte infantil é fazer a criança ficar quieta. Existem algumas saídas: o uso de cadeiras em formatos divertidos, como carrinhos e bichos, a disponibilidade de revistas em quadrinhos, para colorir ou a apresentação de DVDs infantis.

Muitas vezes nada disso é suficiente para fazer com que a criança fique parada. Nessa hora, use o bom-senso. Se perceber que no colo de um dos pais a criança ficará mais tranquila, peça para que o adulto se sente com ela no colo, deixando a cabeça livre para o corte. Lembre-se de também proteger o adulto para que os cabelos não grudem nele ou em sua roupa.

O corte infantil, em geral, é bastante básico: cabelo redondo em toda a extensão, com franja ou penteado para um lado. Por uma questão de praticidade, é bem comum o adulto pedir cortes curtos.

Se a criança for participar de uma festa que exige um penteado especial (caso de daminhas ou cavalheiros em casamentos), o ideal é usar pomadas ou gel para modelar e fixar o penteado. Lembre-se de que nem sempre você conseguirá realizar um arranjo mais elaborado, com grampos, por exemplo, se a criança for muito inquieta.

Se as meninas forem maiores, você poderá abusar de cachinhos e de enfeites, como fivelas, grampos, laços e flores, pois a maioria delas adora esses penteados. Os meninos, por sua vez, gostam de cabelos espetados com gel ou em estilo moicano – normalmente imitando algum ídolo famoso. Em qualquer um dos casos, tenha cuidado para não exagerar e tirar a essência da criança, deixando-a com cara de um miniadulto.

Cabelo black power

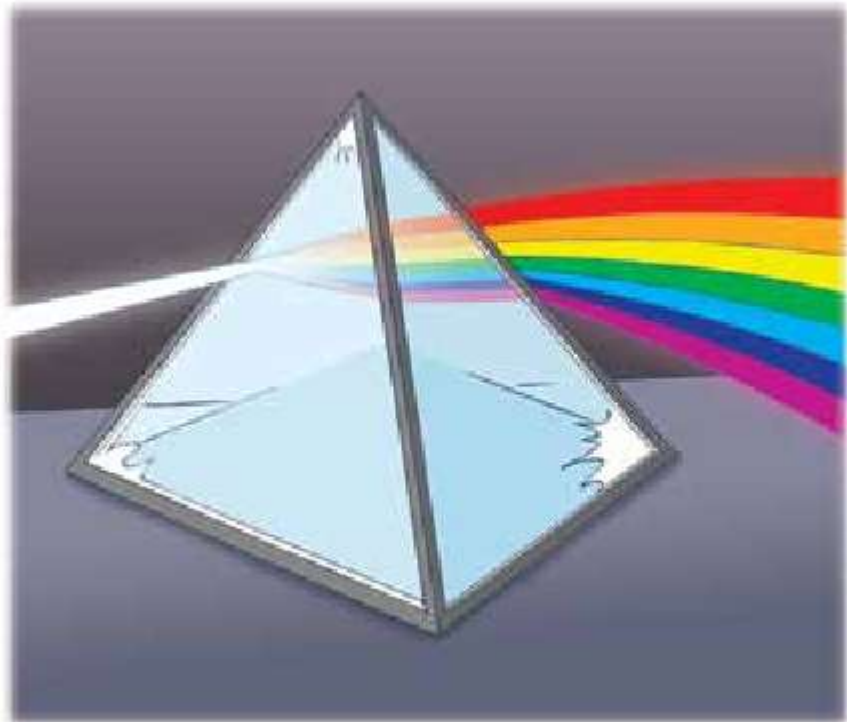
Se nos anos 1970 o *black power* (uma das variações do cabelo afro) era sinônimo de orgulho racial, hoje significa atitude e uma posição contrária à tentativa de “branqueamento” da sociedade, ou seja, assumir as características da origem afro e não tentar escondê-las com chapinhas ou procedimentos químicos para tornar os cabelos lisos.

Para cortar e manter o cabelo *black power* são necessários alguns cuidados.

- O cabelo *black power*, por ser crespo, tende a ser muito seco, pois a oleosidade natural produzida pelo couro cabeludo não chega até as pontas. Por isso, há a necessidade de reposição lipídica (oleosidade) e de proteínas. Recomenda-se, principalmente antes do corte, fazer uma hidratação ou outro tratamento para soltar os cachos. Cremes que possuem azeite de oliva em sua composição são os mais indicados.
- Use xampu para cabelos cacheados sem sal, creme sem enxágue (*leave-in*) e máscara para hidratar os fios (no máximo, duas vezes por semana).
- Evite pentear o cabelo quando estiver seco. Inicie nas pontas e vá para a raiz, com ele ainda úmido.
- Quando for cortar, faça camadas na altura da nuca de modo que fique maior na frente e menor atrás.
- O efeito arredondado é conseguido repicando-se todo o cabelo. Para isso, o corte deve ser realizado com ele seco, desfiando-se, principalmente, as pontas.
- O truque para secar o cabelo *black power* é usar papel toalha em vez de toalha de pano, pois ele absorve mais água.

A arte de pentear

Vamos começar esta unidade comparando um prisma de cristal com a nossa sociedade. Ao receber a luz branca, o prisma a decompõe nas sete cores do arco-íris. A luz, ao atravessar o cristal, causa uma explosão de cores, cada uma afetando as várias faces do prisma. Na sociedade humana, é possível dizer que uma “face” afeta as demais: o momento que a humanidade vive altera comportamentos e isso se reflete, por exemplo, na moda.



A moda é uma das faces da sociedade. Ela revela meios de vida. Assim como a coletividade humana se transforma o tempo todo, a moda também está em constante mutação no que diz respeito ao vestuário, à maquiagem, aos cortes e penteados dos cabelos e ao uso de acessórios. Não podemos esquecer que a moda, muitas vezes, repete o que vimos no passado, mas de uma forma adaptada aos novos tempos.

Com relação à moda dos penteados, observamos que na década de 1950 as mulheres faziam uso de bobes de diferentes larguras: finos, médios e grossos.



Bobes de larguras diversas: muito usados pelas mulheres durante a década de 1950

Os cabelos úmidos eram enrolados em mechas nos tubinhos plásticos, presos geralmente com grampos e secavam sob o jato barulhento de secadores elétricos ou sob toalhas enroladas na cabeça. Os bobes tornavam os cabelos encaracolados e volumosos, servindo de base para diversos penteados.

A década de 1950 foi marcada por um período de prosperidade econômica conhecido como pós-guerra (a Segunda Guerra Mundial havia acabado alguns anos antes, em 1945) e pelo crescimento dos Estados Unidos e da União Soviética. No Ocidente, onde o Brasil se localiza, o estilo de vida norte-americano era bastante copiado.

Aqui, os últimos anos dessa década também coincidiram com o governo do presidente Juscelino Kubitschek, quando o crescimento econômico alavancou o Brasil, com a formação de indústrias de base (como a siderúrgica, que produz aço) a partir de empréstimos internacionais.

Nesse período, os penteados seguiam a onda do rock-and-roll norte-americano.

Na década seguinte, surgiram penteados inspirados em cortes com contornos bem precisos, marcantes e geométricos. Tornaram-se também muito comuns as franjas que procuravam imitar um dos maiores ícones da moda e da beleza femininas: a atriz Audrey Hepburn.



Audrey Hepburn: ícone da moda e da beleza femininas, teve suas franjas imitadas

Segundo Mário Merlino, estilista de cabelos (ocupação que também é conhecida como *hair stylist*, cuja pronúncia é “rér stailist”), entrevistado pelo Suplemento Feminino, de 30 de maio de 2010, do jornal *O Estado de S. Paulo*, aquele era o momento dos chamados panetones – tudo “gordão e para o alto”, lembrando o formato dessa especialidade típica da época do Natal.

Havia também o modelo broa, com bastante volume em cima e as pontas viradas para fora. Quem não tinha os cabelos volumosos que os penteados exigiam, recorria aos apliques, cabelos postiços até hoje muito usados, dando volume ou a falsa impressão de cabelos compridos, como os que vemos nas fotos.



Penteados volumosos: quem não os tinha, recorria a apliques e até cabelos postiços

Repare como esses mesmos penteados ressurgem atualmente.

A década de 1960 foi marcada pelo rock dos Beatles e dos Rolling Stones e por profundas mudanças de comportamento entre os jovens. O surgimento da pílula anticoncepcional, por exemplo, contribuiu para o movimento de liberação feminina, pois deu mais liberdade para as mulheres fazerem sexo sem medo de enfrentar uma gravidez indesejada.

No Brasil, esse período foi marcado por um golpe de Estado que, em 1964, instituiu uma ditadura militar (regime que se prolongaria até a década de 1980). Para relembrar os “anos de chumbo”, revise o tema “Repassando a história” no Caderno do Trabalhador 5 – Conteúdos Gerais.

Já nos anos 1970, faziam sucesso os cabelos bastante repicados desde a parte de cima até os ombros. Era o modelo pigmalião, inventado por Vidal Sassoon (cabeleireiro inglês famoso pela criação da “moda” em cabelos), também responsável pelo corte geométrico na década anterior.

Sassoon revolucionou muitos hábitos ligados ao setor. Entre outras coisas, ele aboliu o uso dos grandes secadores, substituindo-os pelos aparelhos de mão. O corte pigmalião caminhava lado a lado com o gatinho, em que os cabelos mostravam um repicado mais comprido, cheio no comprimento e com franja volumosa.



DOUGLAS KIRKLAND/CORBIS/LATINSTOCK

Farrah Fawcett: a atriz, uma das “Panteras” da série de TV, deu fama ao modelo pigmalião

Os cabelos longos tanto para homem como para mulheres tinham uma mensagem: os grupos hippies pregavam paz e amor e eram contrários às guerras, como a do Vietnã.

A Guerra do Vietnã foi um conflito iniciado em razão da divisão desse país oriental entre um bloco capitalista e de orientação militar, apoiado pelos Estados Unidos, e outro baseado no comunismo, que tem como característica estabelecer a igualdade social e abolir a propriedade privada. Esse bloco no Vietnã contou com o apoio da extinta União Soviética.

A foto abaixo, tirada em 8 de junho de 1972, tornou-se um símbolo da violência contra populações civis que marcou esta guerra.



Kim Phuc (nua, no centro da imagem) durante a Guerra do Vietnã: dor e desespero

Phan Thi Kim Phuc, também conhecida como Kim Phuc, aos 9 anos teve grande parte do corpo queimada depois que sua aldeia foi bombardeada por um avião da Força Aérea Vietnamita.



A vietnamita em foto recente: hoje, ela mora no Canadá, está casada e tem dois filhos

Ela ficou 14 meses internada, passou por 17 cirurgias e virou um dos mais conhecidos símbolos dos horrores que a guerra traz para a humanidade, em especial para as crianças: o desespero, a dor, o desalento e a total falta de dignidade.

Hoje, Kim Phuc mora no Canadá, está casada e tem dois filhos. Além disso, tornou-se embaixatriz da boa vontade da Unesco, órgão ligado ao setor de ciências, educação e cultura da Organização das Nações Unidas (ONU), entidade internacional cujos objetivos principais são o desenvolvimento dos países e a paz mundial.



Mapa do Vietnã: a aldeia de Trang Bang, terra natal de Kim Phuc, fica perto de Ho Chi Minh

O drama de Kim Phuc ocorreu em 8 de junho de 1972 em Trang Bang, aldeia localizada a 38 km de Ho Chi Minh (ex-Saigon), maior cidade do Vietnã.



Permanente: É um procedimento químico capaz de encaracolar até mesmo os cabelos mais lisos. As mechas são enroladas em canutilhos de borracha (bigudins) e recebem o líquido para permanente. O tempo de ação do produto depende da intensidade com que se quer cachear os fios. Uma vez enxaguados, os cabelos devem receber a aplicação de outro produto: o neutralizador.

Já nos anos 1980, a moda eram cabelos com **permanente**, os coques, os volumes na parte de cima da cabeça, além de pequenos cachos, bastante volumosos.

No Brasil, esse período ficou conhecido como “a década perdida”, pois a economia parou de evoluir no ritmo dos anos anteriores. A dívida externa cresceu, a hiperinflação corroeu salários e causou desemprego. O governo federal lançou, sem sucesso, diversos planos econômicos que tentavam controlar a disparada geral de preços.



Cabelos com permanente: uma das tendências da moda na chamada “década perdida”

A década de 1990 trouxe inúmeras possibilidades de cortes – curtos, médios ou longos – e, conseqüentemente, de penteados. Também ganharam popularidade as tatuagens e os piercings. Um dos principais ícones da beleza da época foi a princesa de Gales Diana Spencer, conhecida como Lady Di.

Nesse período, a economia reorganizou-se. No entanto, cresceu o desemprego, conforme você estudou no tema “História do trabalho”, no Caderno do Trabalhador 1 – Conteúdos Gerais. Era mais do que nunca necessário criar uma moda padronizada, permitindo que as mercadorias fossem vendidas no mundo inteiro, desejadas por todos.

Mulheres magras e de cabelos lisos tornaram-se padrão.



A inglesa Twiggy: inspiração para os cabelos curtos e os visuais despojados dos anos 2000

A década de 2000 resgatou os cabelos curtos (na altura do pescoço), a simetria “amassada”, os visuais despojados: a inspiração é Twiggy, modelo que se tornou célebre nos anos 1960, associada ao surgimento da minissaia, cujo estilo incluía também um toque retrô e masculino.

Muitos profissionais consideram que há, nesta segunda década do século 21 (XXI), a valorização dos cabelos mais longos em coques. Essa tendência diz respeito aos costumes da mulher brasileira, que, de modo geral, prefere cabelos compridos aos curtos. Também se encontra em alta a androginia – um visual que não se define completamente entre o feminino e o masculino.

Atividade 1

PESQUISANDO

Organizados em grupos de cinco pessoas, você e seus colegas vão construir uma linha do tempo. O seu monitor organiza as equipes de forma que cada uma escolha e estude uma década diferente. Como fazer?

1. Escolham a década para pesquisar.
2. Na sala de informática, pesquisem nos *sites* de busca:
 - a) O que acontecia no Brasil e no mundo no período selecionado?
 - b) Como era a moda feminina na época?
 - c) Como eram os penteados da moda?
3. Organizem uma mostra criativa dos resultados da pesquisa, apresentando uma peça de teatro.
4. Elaborem um roteiro do que irão expor. Quem são os personagens históricos que marcaram essa época? Qual papel cada uma teve na história?
5. Escrevam as falas e ensaiem.
6. Caracterizem os personagens com os penteados da época.

Boa peça!



Ocasões especiais

Você certamente será procurado por clientes em busca de penteados incomuns para ocasiões especiais.

Dica 1 – Pergunte à cliente qual é o tipo de festa a que ela vai, o horário em que o evento vai ocorrer, como ela se vestirá e se vai ocupar um papel de destaque. Por exemplo: uma pessoa que vai à própria formatura certamente quer se destacar, assim como a madrinha de um casamento ou, é claro, a noiva.

Dica 2 – Os penteados devem variar de acordo com a ocasião. Até os mais simples podem ser usados para uma festa, desde que tenham um toque diferenciado. Lembre-se de conhecer um pouco da personalidade da cliente, observando se ela é extrovertida ou tímida, antes de sugerir um penteado inadequado à personalidade.

Coque

A tendência são penteados descontraídos, mais soltos, com a frente um pouco irregular. Vamos iniciar o aprendizado com um coque tradicional, porque ficará mais fácil fazer transformações com base nele.



Como fazer

1. Penteie os cabelos totalmente para trás, sem risca, e prenda-os em rabo de cavalo, com altura mediana.
2. Torça os cabelos. Dê meia-volta no rabo de cavalo e o coque já está quase formado.
3. Prenda a ponta com grampos, assim como a parte de baixo, para poder firmá-las.
4. O estilo do coque depende do corte de cabelo da cliente. Se a pessoa não tiver franja, ele poderá ser totalmente preso.

Variações do coque simples



FLAVIARADDAVERO/DREAMSTIME

Para ocasiões mais sofisticadas, como festas a rigor, você pode criar um coque emoldurado por tranças. Este penteado pede que a cliente tenha cabelos bem longos ou use um aplique.



NEKOLAYKHORSHKOV/DREAMSTIME

O coque não precisa, obrigatoriamente, envolver todos os fios. Neste exemplo, duas mechas generosas se encontram no alto da nuca, enquanto o restante dos cabelos de trás permanece solto.



LVNEL/DREAMSTIME.COM

Uma opção prática e casual, que sugere despojamento e dinamismo, é o coque acompanhado de mechas soltas na franja.



DESIGNARTSOLUTIONS/DREAMSTIME.COM

Mulheres criativas adoram inovar e brincar com o próprio visual. Assimétrico, o coque lateral evoca situações informais.

Penteados simples e eficientes

Imagine que uma cliente pede que você arrume os cabelos dela para uma situação formal como um jantar ou uma reunião importante de trabalho. O que fazer?

Uma boa dica é a de rabo de cavalo com risca lateral, que compõe um visual sóbrio, atual e refinado. Ao mesmo tempo indica personalidade forte e credibilidade.



ADRIAN WILLIAMS/CORBIS/LATINSTOCK

Risca lateral: própria para situações formais, como jantares ou reuniões importantes de trabalho

Como fazer

1. Comece fazendo escova ou chapinha (dependendo da textura dos cabelos) para deixar os fios bem lisos.
2. Com ajuda de um pente fino, crie uma risca lateral no alto da cabeça e puxe todos os fios para trás a fim de fazer o rabo. Nesse tipo de penteado não é recomendável a utilização de elásticos decorados ou fivelas coloridas. Prefira um elástico comum escondido sob uma mecha do próprio cabelo.
3. Use um pouco de spray fixador contra o *frizz* e deixe os fios soltos.



Se a cliente vai participar de uma situação formal, porém num ambiente mais moderno (apresentando um trabalho numa agência de propaganda, na redação de uma revista ou um jornal, ou ainda num escritório do setor de moda, por exemplo), você pode dar um toque diferenciado no mesmo penteado que acabou de ver: crie um rabo de cabelo lateral e use uma tiara fina e de cor próxima à tonalidade dos cabelos. Desfie um pouco os fios no alto da cabeça para dar um toque contemporâneo ao visual.

Outra opção de penteado é o chamado falso solto

1. Faça uma escova lisa ou chapinha (dependendo da textura dos cabelos).
2. Crie uma risca lateral no topo da cabeça, separe duas mechas laterais puxando-as bem desde a raiz até a parte de trás das orelhas e prenda-as com dois grampos – que devem ficar escondidos por trás dos fios. Os cabelos ficarão bem penteados, não cobrirão o rosto e, principalmente, não comprometerão a expressão.

Outra técnica para fazer o rabo de cavalo

1. Prenda os fios no alto da cabeça com a ajuda de gel e amarre o rabo de cavalo com um elástico da cor dos cabelos.
2. Separe duas pequenas mechas de cabelos, uma na parte superior do rabo e outra na inferior.
3. Trance essas duas mechas entre si até metade do rabo de cavalo e deixe-as bem ajustadas a ele. O restante do rabo deve ficar solto.



Jennifer Lopez exhibe seu rabo de cavalo: mechas trançadas até a metade do comprimento

Falso solto para uma festa

O procedimento é em parte semelhante ao visto anteriormente.

1. Faça escova ou chapinha nos cabelos, conforme a necessidade.
2. Desfie os cabelos do alto da cabeça. Penteie esses fios de forma delicada e superficial, prendendo-os com uma fivela decorativa no meio da cabeça.
3. Use o modelador *babyliss* nas pontas dos cabelos. Depois você pode enrolar essas pontas com os dedos, prendê-las com um clipe ou grampo e orientar a cliente a soltá-las pouco antes de chegar à festa.



O penteado falso solto de Sandra Bullock: efeito do modelador *babyliss* nas pontas

Estilo diva

Penteado indicado para ocasiões especiais como formaturas, recepções e outros eventos que exigem elegância.

1. Lave os cabelos e retire o excesso de umidade com uma toalha.
2. Aplique musse ao longo dos fios (exceto na raiz) e amasse-os da ponta à raiz.
3. Comece a fazer o *babyliss* em todo o cabelo, enrolando as mechas em uma mesma direção a partir da linha feita na lateral.
4. Escove os cabelos a fim de desfazer os cachos e formar ondas.
5. Use grampos invisíveis (pequenos e da cor dos cabelos) e spray finalizador para prender os cabelos de lado.
6. Reparta os cabelos na lateral na altura das orelhas, puxando para trás a mecha da frente. Se preferir, use presilhas nas laterais.



Scarlett Johansson no estilo diva: indicado para ocasiões especiais que exigem elegância

Moicano

A exemplo do penteado anterior, o moicano é apropriado para ocasiões festivas.

1. Reparta os cabelos no topo da cabeça com cerca de 8 cm de largura para iniciar o penteado.
2. Para obter volume, separe pequenas mechas e desfie os cabelos na direção oposta à da raiz, usando pente fino e spray fixador. Sempre desfie a parte de trás da mecha, nunca a da frente.
3. Deixe todos os fios no lugar e prenda os cabelos com o moicano usando grampos invisíveis. Para acompanhar o penteado moicano o melhor é usar brincos grandes.



Marion Cotillard com penteado moicano: estilo também orna com brincos grandes

Cabelos soltos com volume na raiz

Esse penteado é ideal para quem tem cabelos ondulados ou cacheados e com volume. Sexy, ele também se destina a festas.

1. Lave os cabelos, retire o excesso de umidade com uma toalha e aplique a musse.
2. Faça uma escova lisa.
3. Separe mecha por mecha, fazendo *babyliss* por toda a cabeça.
4. Aplique spray fixador na raiz para dar volume e puxe os cabelos para trás, aplicando o mesmo spray sobre eles (a fim de mantê-los nessa posição).
5. Se quiser mais volume, separe as mechas da frente e penteie os cabelos no sentido contrário.



A sensualidade de Catherine Zeta Jones: penteado para quem tem cachos e volume



Você sabia?

Baunilha (do castelhano *vainilla*, que significa *vagzinha*) é uma das especiarias mais caras do mundo por causa da quantidade de trabalho envolvida em sua produção. Usada como aromatizante nas indústrias alimentícia e de perfumaria, é obtida de orquídeas nativas do México.



MONIKADAWCZYK/DREAMSTIME.COM

Afro baunilha

Esse penteado é conhecido na França como *vanille*, baunilha em francês.

Para realizar esse penteado os cabelos precisam estar bem lavados e ainda úmidos.

1. Inicie pela nuca, separando os fios a partir de uma risca horizontal.
2. Divida cada mecha em duas. Então, vá entrelaçando e apertando os cabelos.
3. Não é necessário prender as pontas, pois a própria textura dos fios crespos sustentará o cordão de cabelos.
4. Repita o procedimento por toda a cabeça.

A partir dessa mesma técnica e com muita criatividade você poderá realizar vários penteados.



MICHAEL LOCCISANO/FILMMAGIC/GETTY IMAGES

Jada Pinkett Smith posa com seu afro baunilha: técnica permite variações

Atividade 2

ATELIÊ DE PENTEADOS

Vamos fazer um ateliê com os colegas. A ideia é que todos possam ser penteados.

1. Com base nas técnicas estudadas, crie um penteado para uma ocasião especial.

2. Debata sobre:

a) As etapas em que houve mais dificuldade e mais facilidade.

b) As sugestões que você daria aos colegas: alterações e/ou aperfeiçoamentos para os penteados realizados.

Cabelos de Rapunzel

As pessoas que desejam ter cabelos longos, ondulados etc., de uma hora para outra, podem escolher extensões feitas com três tipos de fios.

- Os sintéticos, semelhantes àqueles usados em bonecas.
- Os “100% cabelo”, que são naturais, porém submetidos a processos com ácido, tinta e silicone, cuja qualidade é pouco superior à dos fios sintéticos.
- Os naturais, que são transformados em extensões sem passar por nenhum processo químico e, por isso, podem ser idênticos aos cabelos do cliente.

Obviamente, os preços acompanham a qualidade desses produtos. Assim, quanto mais parecidos com os cabelos naturais de uma pessoa, mais caros eles são.

Há mais de um método de aplicação de extensões.

- Por meio do *megahair*, elas são fixadas aos fios naturais com cola quente de silicone. O tempo de aplicação pode ultrapassar três dias, a duração do aplique pode chegar a aproximadamente 120 dias e o preço ultrapassa os R\$ 3.000.



HUMBERTO BASSANELLO

No entrelaçamento, as mechas são presas em um cordão, que, por sua vez, é entrelaçado horizontalmente às mechas naturais do cliente. A aplicação demanda até quatro horas, o aplique pode durar cerca de 150 dias e o preço gira em torno de R\$ 1.000.



- No afro, as mechas são presas aos cabelos por meio de tranças próximas à raiz (algo em torno de 1 cm). A aplicação leva em média quatro horas, a duração gira em torno de quatro meses e o preço varia de R\$ 500 a R\$ 1.000.
- O **Laser Beamer XP** cola até oito mechas aos fios a cada disparo de uma pistola laser que, com o calor, derrete a queratina. Essa técnica, porém, exige a existência de fios não muito grossos e com, pelo menos, 12 cm de comprimento. A aplicação demora cerca de meia hora e o custo fica entre R\$ 900 e R\$ 1.200 aproximadamente.

A duração dessas extensões depende de como elas são tratadas – o que está relacionado aos cuidados que o cliente tem no dia a dia. Veja alguns deles:

- preferir xampus e condicionadores sem álcool, próprios para extensões;

- não abaixar a cabeça ao lavar, secar e pentear os cabelos;
- evitar embarçar os fios;
- não usar pente sobre os pontos de junção;
- substituir o secador pelo difusor ou deixar os cabelos secarem naturalmente; e
- fazer um controle mensal para recolocação de eventuais mechas soltas.

Ondulando cabelos lisos

Cabelos extremamente lisos também podem ser ondulados. A técnica consiste em lavar os fios, retirar o excesso de água, aplicar um spray de volume, escová-los a fim de espalhar o produto, secá-los por completo com o bico do secador bem próximo à raiz e com a cabeça para baixo e, finalmente, usar o *babyliss*.



Você deve separar uma mecha, prender o restante dos cabelos em rabo e aplicar spray de alta fixação na mecha. Depois é preciso aplicar o *babyliss* nas pontas enrolando-as verticalmente até chegar perto da raiz. Então, conte até 15 e abra o aparelho soltando a mecha cuidadosamente. Repita a operação em todo o cabelo, atentando-se para não deixar as pontas de fora do *babyliss*. Conclua passando o spray novamente, dessa vez em todo o cabelo. Obtenha um efeito mais natural passando os dedos entre os cachos antes da última aplicação de fixador.

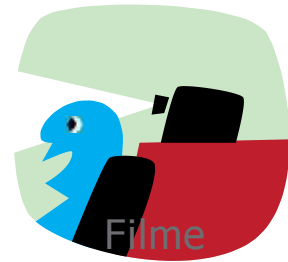
Estilo hippie

Quando o assunto é moda, um dos penteados mais duradouros é aquele usado por pessoas com cabelos longos, meio desarrumados e com aparência natural. A aparência natural, aliás, é a característica mais presente nos tempos atuais. Esse visual, adotado no dia a dia por formadores de tendências como Gisele Bündchen, é de fácil execução: após lavar os cabelos, desembarace-os com pente de dentes largos. A seguir, aplique *leave-in* e protetor térmico.

Seque com difusor amassando os fios com as mãos. Concluída a secagem, separe os cabelos em mechas e recorra ao *babyliss* largo para fazer cachos (no sentido da nuca para a parte superior da cabeça), sempre com o aparelho na posição vertical. Deixe os cabelos esfriarem depois dessa modelagem. Peça para a cliente pôr a cabeça para a frente e passe os dedos entre os cachos. Então, volte a cabeça à posição normal e ajeite os cachos outra vez com as mãos. Em seguida, use as mãos para espalhar um pouco de cera para cabelo e finalize com spray.

Penteados de noivas

Os penteados de noivas são os que demandam mais atenção, afinal, trata-se de um dia mais que especial. Antes de pensar no que fará, atente-se ao estilo pessoal da cliente e ao vestido que ela irá usar, para não fazer um penteado que destoe do modelo escolhido.



O movimento hippie foi marcado por contestação, mudança de valores, desejo de maior igualdade entre as pessoas e liberdade de expressão. Para conhecer um pouco mais sobre isso e observar a moda e a maquiagem desse período, assista ao musical norte-americano *Hair*, dirigido por Milos Forman em 1979.



- **Noiva clássica** – A melhor opção de penteado para a noiva clássica é o coque, também conhecido por *chignon* (pronuncia-se “chinhom”, usado pelas bailarinas). Pode-se usá-lo da maneira tradicional ou em uma versão mais atualizada, com volume e alguma textura (fios despenteados, por exemplo), que dão um efeito diferenciado.

Truque – Use um pó finalizador de textura leve que dê um efeito mate – ou seja, que deixa o cabelo mais opaco e tira aquela sensação de oleosidade. Aplique-o apenas na parte da frente do penteado.



ICONGENIC/ISTOCKPHOTO.COM

- **Noiva roqueira** – Esse penteado deve ser feito no cabelo solto e dar a aparência de liso elegantemente desarrumado.

Truque – Nesse caso, deve-se desfiar os cabelos no topo da cabeça, a fim de obter volume, e depois moldá-lo com spray fixador. O restante dos fios pode receber xampu seco, que dará textura e definirá o visual. Antes de desfiá-lo, faça uma escova reta, sem modelar as madeixas. Depois use uma prancha nas pontas para que fiquem com caimento reto.



JUNIA/DREAMSTIME.COM

- **Noiva hippie chique** – A ideia que se quer passar com esse penteado é de um cabelo solto, modelado com ondas que dão um movimento natural e com brilho saudável. Esse é o tipo de penteado que nunca sai de moda.

Truque – Faça rolinhos com escova em mechas grossas. Eles devem ficar soltos e são desfeitos utilizando-se os dedos e secadores.



- **Noiva vintage** – Esse tipo de penteado é para aquelas pessoas que gostam de se basear na moda ou no estilo de épocas antigas (em especial do início do século 20 [XX]). Trata-se de um penteado extremamente charmoso.

Truque – Nesse penteado, o cabelo é usado solto, com ondas modeladas, bem fixadas e finalizadas com spray de brilho *gloss*, dispensando o uso de grampos. Você deve fazer uma escova nos cabelos e depois enrolá-los com bobs ou *babyliss*, que é a melhor opção para quem não tem fios muito compridos. O tamanho da onda depende do tamanho do bobe ou do *babyliss*. Além disso, quanto mais longos os fios, maiores serão as ondas.



- **Noiva moderna** – Apesar de a maioria das noivas deixar de cortar os cabelos alguns meses antes do casamento, as mais modernas investem no curto assimétrico. O corte deve ser valorizado pela harmonia entre forma e textura.

Truque – O visual deve ser assimétrico, com divisão lateral. Na hora de penteá-los, você pode marcá-los com ondas que acompanham o formato da cabeça ou com volume. Para destacar as ondas, marque os cabelos com pinças metálicas e depois passe um pente fino. Você também pode deixar as madeixas soltas. Para isso, use um spray com brilho nas áreas próximas à raiz e finalize com spray de textura mate (opaca) nas pontas.



Onde e como trabalhar

Vimos na Unidade 2 que existem diferentes locais onde o cabeleireiro pode trabalhar: salões de beleza, centros de estética, teatros, estúdios de TV etc. Não custa lembrar que esse profissional também pode atender em domicílio.

Nesta unidade vamos examinar cada uma dessas possibilidades para que você possa esclarecer suas dúvidas e buscar a forma de trabalho mais conveniente neste momento de sua carreira.



Empregado assalariado

O empregado assalariado é aquele que trabalha contratado por outra pessoa ou por uma empresa.

Em geral, quando nos referimos a trabalho assalariado, pensamos em um emprego formal, pois é registrado na Carteira de Trabalho, com direitos sociais garantidos (férias, 13º-salário, licenças em caso de doenças ou maternidade/paternidade, aposentadoria, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço etc.) e benefícios como vale-transporte e vale-refeição.

Acompanhe, a seguir, a trajetória de uma profissional contratada.

Mônica Aguirre, hair stylist

Meu nome é Mônica, tenho 30 anos e cresci dentro de um salão de beleza, pois sou filha de uma cabeleireira. Comecei a trabalhar como maquiadora aos 12 anos. Na época, também ajudava a aplicar coloração nos cabelos das clientes.

Minha mãe tinha um salão pequeno e com pouca infraestrutura, mas era apaixonada pela profissão e progrediu bastante. Quatro anos depois ela decidiu mudar-se para fora do estado e eu resolvi atuar na área de promoções e eventos. Numa dessas ocasiões, meu trabalho chamou a atenção de um fabricante de cosméticos – que me contratou para fazer diagnóstico capilar de suas clientes.

Passei a visitar os maiores salões de São Paulo, onde indicava o melhor tratamento para cada tipo de cabelo. Fiquei muito feliz porque, aos 17 anos, eu já ganhava quase R\$ 2.000 por mês e novas oportunidades começaram a aparecer.

O fato de ser dinâmica e comunicativa me ajudava no trato com o público e também com as vendas. Meu bom desempenho gerou convites de trabalho em salões renomados. Aceitei uma proposta para ser colorista em um grande e famoso salão que só contrata os melhores em suas especialidades. Apesar de ser uma jovem inexperiente, ganhei uma grande chance de um cabeleireiro famoso que viu em mim uma profissional promissora.

Treze anos atrás, um colorista ganhava cerca de R\$ 5.000 naquele salão. Conheci cabeleireiros que chegavam a embolsar mensalmente 9 vezes essa quantia.

Passei a fazer vários cursos ligados à colorimetria (meu patrão pagou quase todos). Isso é importante, pois para ser um grande profissional você precisa conhecer e entender profundamente seu trabalho.

Trabalhei ali durante um ano e meio e fiquei seis meses em outro salão importante na cidade. Quando saí, queria me atualizar ainda mais e frequentei cursos de corte, penteado, visagismo e muitos outros.

Nas horas vagas eu ia a orfanatos e centros de caridade onde cortava de graça os cabelos de pessoas carentes. Sabia que, com isso, ajudava quem não podia pagar pelo serviço e aproveitava para ganhar agilidade, autoconfiança e prática.

Depois fiz teste numa rede de 17 salões que mais tarde se desmembrou e é onde trabalho há uma década.

Sofri muita discriminação por parte dos colegas por causa da minha pouca idade. Mas superei as difi-



Mônica Aguirre: "Nas horas vagas, cortava cabelos de graça"

culdades com vontade e competência, conquistando a confiança e o respeito de todos. Durante os últimos dez anos passaram por mim vários auxiliares. Fico feliz por ter formado a maioria deles na função de cabeleireiro.

Já participei de eventos importantes, tais como os programas de TV Bom Dia Mulher e SuperPop. Ganhei vários prêmios como Cabeleireira do Ano e recentemente voltei da Europa, onde dei curso de megahair.

Hoje chego a faturar cerca de R\$ 20.000 por mês no salão e tenho uma boa renda extra, fruto da distribuição de produtos cosméticos e da exportação de material para escova progressiva para a Espanha, Portugal e França.

Para mim isso tudo é só o começo. Tenho muito a aprender. Ser hair stylist é como ser um relógio: a gente não pode parar nunca.

Atividade 1

PENSANDO NO TRABALHO ASSALARIADO

1. Você já passou por uma ou mais experiências de trabalho assalariado? Nesse caso, o empregador fez um registro na sua Carteira de Trabalho? Como o seu pagamento era feito? Você teve férias? E 13º salário? Precizou se ausentar por problemas de saúde? Como foi?
2. Em silêncio, reflita por cerca de 10 minutos sobre essa experiência, procurando lembrar os detalhes. Se quiser, anote os aspectos que considerar mais importantes.
3. Agora se organize com colegas num grupo de cinco pessoas. Cada um vai relatar a própria experiência como empregado assalariado, falando sobre o que gostava e o que não gostava nesse tipo de trabalho.
4. Ainda em conjunto vocês irão produzir um cartaz com os seguintes conteúdos:

Nossa experiência de trabalho assalariado	
Aspectos positivos	Aspectos negativos

Cada grupo deve apresentar suas conclusões para a classe a fim de promover uma discussão a respeito.

Independentemente da experiência de cada um ter sido mais ou menos positiva, ser empregado assalariado é uma excelente opção, desde que venha acompanhada de registro na Carteira de Trabalho. Isso porque o profissional tem mais garantias e caso seja demitido terá direitos que podem lhe assegurar algum rendimento até obter outro emprego.

Lembre-se: só quem possui registro em carteira pode usufruir do seguro-desemprego e participa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) –, esse benefício pode ser sacado pelo trabalhador, por exemplo, para compor o financiamento da casa própria. Embora isso tudo esteja estabelecido nas leis que regulamentam as relações de trabalho, ainda há muitos empregadores que contratam profissionais sem registrá-los. E quando o empregado trabalha sem estar registrado, as principais vantagens de ser assalariado são perdidas. O trabalhador sempre tem a opção de

acionar a Justiça e exigir seus direitos, provando que exerceu determinada função por certo período.

O empregador e o empregado devem recolher a contribuição previdenciária – feita ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) –, que garante ao empregado o direito de receber um auxílio em caso de doença ou de acidente de trabalho, entre outros benefícios, além de assegurar sua aposentadoria, o que é de fato a “devolução” do imposto recolhido durante a vida de trabalho.

Nunca é demais lembrar: embora, às vezes, seja difícil lidar com horários fixos e submeter-se ao controle exagerado de certas chefias, a forma ideal de trabalho é sempre aquela que garante os direitos do profissional. Entretanto, tal realidade não está disponível para todos e, muitas vezes, as pessoas desistem dessa opção por não conseguir uma vaga.

O emprego assalariado também garante a representação da categoria profissional por um sindicato. Sindicatos são entidades de classe responsáveis por defender os direitos dos trabalhadores e zelar por eles. Questões como assédio moral (estudadas no tema “Saúde e segurança do trabalhador” no Caderno do Trabalhador 6 – Conteúdos Gerais) são reportadas ao sindicato. Os sindicatos existem porque muitos trabalhadores de uma determinada categoria passam pelos mesmos problemas e, unidos, são mais fortes para negociar com os patrões do que sozinhos. Alguns sindicatos brasileiros, na atualidade, lutam por uma jornada de trabalho menor sem redução dos salários, o que pode permitir a contratação de mais profissionais.



Ser registrado pelo salário mínimo da categoria, e não pelo total dos rendimentos, tem muitas repercussões (no valor da aposentadoria, por exemplo). Se você passar a vida contribuindo sobre um salário mínimo, terá direito a receber somente esse valor mensalmente ao se aposentar. O mesmo vale para o 13º salário, além do cálculo das férias e de 1/3 constitucional sobre ele. O ganho mensal total de quem trabalha por comissão é maior, mas não serve de base para nenhum cálculo de direitos trabalhistas.

Vamos falar agora sobre a remuneração de um cabeleireiro que esteja atuando como empregado assalariado em um salão de beleza.

O piso salarial para cabeleireiro no estado de São Paulo passou a ser de R\$ 570 em abril de 2010, conforme definido na Lei Estadual 13.983, de 10 de março do mesmo ano.

É comum, no caso dos profissionais que trabalham em salões de beleza (cabeleireiros, manicures, depiladores etc.), o empregador fazer o registro na Carteira de Trabalho do empregado com o piso salarial, mas pagar, além do salário fixo, uma comissão baseada nos serviços que ele executar. O valor da comissão varia bastante conforme o lugar. Ela pode ir de 15% a 60% desse total, conforme a regra estabelecida em cada salão.

Embora o montante recebido pelo empregado no final do mês seja maior, essa forma de pagamento não é muito justa, pois o empregado acaba por trabalhar muito mais, às vezes sem pausas para descanso, a fim de aumentar seus ganhos.

Atividade 2

COMO CALCULAR SUA COMISSÃO

1. Vamos relembrar como calcular porcentagem, por meio de uma atividade.

Imagine que, num dia de trabalho no salão, você realizou dois cortes de cabelo, uma tintura simples e duas lavagens com escova.

Ao conferir a tabela abaixo dos preços do salão...



Você se lembra de como calcular porcentagem? Esse assunto foi abordado no tema "Fazendo contas" no Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais. Retome esse material e procure o tópico sobre "regra de três". Essa é a forma mais fácil de calcular porcentagem.

Tabela de preços	
Serviço	Preço
Corte	R\$ 35,00
Tintura/Coloração	R\$ 50,00
Escova	R\$ 24,00

E BELE
ZA
105

...você descobre que o proprietário receberá R\$ 168.

Ou seja:

$$R\$ 70 (R\$ 35 \times 2) + R\$ 50 + R\$ 48 (R\$ 24 \times 2)$$

2. Sabendo que você receberá 40% desse valor, calcule, com um colega, quanto vai ganhar nesse dia.

Trabalhando como autônomo

Seja por dificuldade em arrumar emprego ou por acreditar que é melhor, há trabalhadores que preferem se organizar e trabalhar por conta própria, como autônomos.

A maior vantagem dessa opção está nos horários flexíveis, sem uma jornada prefixada. O profissional tem mais liberdade para organizar sua agenda de trabalho e sua vida pessoal.

Mas não é tão simples assim. Caso você opte por atender como autônomo em um salão de beleza, certamente terá de determinar com antecedência os dias da semana e os horários em que irá trabalhar.

Se, por outro lado, você optar por atender em domicílio, com hora marcada, precisará se adaptar aos horários dos clientes (e se deslocar até a casa deles). Há clientes que preferem ser atendidos fora do chamado horário comercial: às 7 da manhã, ao meio-dia, depois das 19 horas, aos sábados e domingos etc. É preciso estar disponível e, às vezes, isso significa abrir mão de tempo de lazer com a família e os amigos e trabalhar muito mais do que você gostaria para não perder um cliente.



Impostos são custos difíceis de calcular. Veja quanto você paga de impostos em um mês e divida pelo número aproximado de clientes que atende no mesmo período.

Além de fazer a própria agenda, nesse tipo de trabalho você estabelece o preço de cada serviço. Isso significa que tudo o que você ganhar irá para o seu bolso.

Mas tome cuidado, pois também é você quem deve arcar com os custos de todo o material utilizado e do transporte. Isso sem contar o tempo de deslocamento de um lugar para outro. Lembre-se de que, enquanto estiver se locomovendo, você não estará atendendo a nenhum cliente. Por isso, costumamos dizer que “a locomoção também tem um custo”.

Então, ao calcular o que vai cobrar por seus serviços, você deve considerar todas as despesas: o material a ser usado, o transporte, o tempo de deslocamento, uma parte dos impostos que você paga etc.

E não se esqueça de considerar o custo do serviço em si. Afinal, seu trabalho também tem um valor, não?

Atividade 3

COMO DEFINIR O PREÇO DO SERVIÇO

1. Imagine a seguinte situação: você é um profissional autônomo que atende em domicílio e não sabe quanto cobrar para pentear uma cliente que será madrinha de casamento.

Ela pensou em deixar os cabelos soltos, de um jeito simples, mas quer um arranjo que combine com o vestido e que deve permanecer inteiro durante a cerimônia e a festa. Algo mais ou menos assim como o da foto.



A casa da cliente fica a mais ou menos uma hora de ônibus da sua, e ela quer ser atendida às 9 horas da manhã de sábado.

2. Monte agora uma tabela com os gastos que você provavelmente terá para fazer esse atendimento.



Custos indiretos: São todas as despesas e os encargos gastos para realizar o trabalho, mas que não estão diretamente relacionados a ele, como locomoção e contribuição previdenciária.



Freelancer: Palavra de origem inglesa, define as pessoas que se autoempregam em locais ou trabalham de forma independente, formando sua própria carteira de clientes, que são atendidos onde desejam.

Inclua na planilha seus **custos indiretos**. Não se esqueça de considerar que, para ir até o local combinado e voltar, você gastará duas horas e, portanto, deixará de atender outras pessoas nesse período.

3. Compare sua planilha com a do colega ao lado e veja se vocês chegaram a valores parecidos.
4. Depois, discuta – com o monitor e os demais colegas da classe – sobre esses procedimentos e os valores a que chegaram.

Outra questão que envolve essa forma de atuação (também conhecida como **freelancer**) é que nela o prestador de serviços fica descoberto em relação aos direitos garantidos pelo registro em Carteira de Trabalho.

O trabalhador autônomo não está protegido por nenhuma lei, diferentemente do profissional que possui registro em sua carteira de trabalho e conta com as garantias da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Ele não tem direito a férias, 13^o salário, licença-maternidade etc. Quanto aos benefícios da previdência social, ele pode recolher um valor mensal, como trabalhador autônomo, assegurando, dessa forma, sua aposentadoria por idade, ou, em alguns casos, por tempo de contribuição.

Existem quatro espécies de aposentadoria garantidas pela Previdência Social aos seus segurados.

A **aposentadoria por invalidez**, paga aos beneficiários que sofreram acidente de trabalho e, em razão disso, tornaram-se incapazes de retornar às suas atividades normais, ou àqueles que adquiriram alguma doença que os afastou do trabalho por tempo indeterminado.

A **aposentadoria por idade** ocorre, em geral, automaticamente quando o trabalhador-contribuinte atinge determinada idade: 65 anos para homens e 60 para mulheres.

A **aposentadoria por tempo de serviço** é aquela que considera o período de contribuição para o INSS: em geral 30 anos para mulheres e 35 para homens. Essa

aposentadoria é bastante requerida por pessoas que começam a trabalhar muito cedo. No entanto, nem sempre ela é vantajosa, porque quando o seu valor é calculado, desconta-se o chamado Fator Previdenciário, isto é, um percentual relativo aos anos que faltam para completar 60 ou 65 anos de idade.

A **aposentadoria especial** é aquela reservada há alguns profissionais que exercem atividades em condições de saúde bastante precárias, como mineradores. Os professores também entram nessa categoria. Para se aposentar, esse segurado terá de contribuir por menos tempo, de 15 (mineradores) a 25 anos (professores), e uma vez aposentados não podem voltar a exercer a mesma função.

A fim de não ficar totalmente descoberto de seus direitos, o trabalhador autônomo pode se cadastrar como microempreendedor individual (MEI). Vamos lembrar como isso funciona. Você pode ganhar, no máximo, R\$ 36.000 por ano e não pode ser sócio ou ter participação em outra empresa. Fazendo seu cadastro, você passa a ser, legalmente, um microempresário, mas é dispensado de pagar os impostos federais. Terá de pagar somente uma taxa mensal fixa – que, em 2010, era de R\$ 62,10 para os prestadores de serviços –, a qual garante alguns direitos. Como microempreendedor, você também pode se inscrever no INSS como contribuinte individual, assegurando benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e licença-maternidade, entre outros.

Existem hoje muitos trabalhadores que atuam como autônomos, mas de maneira informal – ou seja, sem recolher INSS nem se cadastrar como microempreendedor individual. Nesse caso, nenhum direito lhe será garantido, inclusive os relativos à Previdência Social.

Por isso, se você optar por ser *freelancer*, não deixe de fazer seu cadastro no MEI.



Para saber mais
sobre como se tornar
microempreendedor
e contribuinte individual,
consulte os sites
www.portaldomeendedor.gov.br
e www.previdenciasocial.gov.br.

Abrir seu próprio negócio

Uma terceira possibilidade para atuar no mercado de trabalho é abrir um negócio próprio, no caso, um salão de cabeleireiro.

Esse caminho exige um planejamento cuidadoso e bastante organização.

Há muitas pessoas que abrem pequenos negócios e se veem obrigadas a fechá-los pouco tempo depois. Isso geralmente ocorre porque os envolvidos não analisaram bem se aquela era ou não uma boa oportunidade de negócio.

Antes de começar, siga os passos abaixo e responda como é o salão que você pretende abrir.

- Entre outras coisas, você precisa pensar nas necessidades operacionais: localização (em que bairro ou cidade ele vai funcionar), capacidade de instalação (quantos clientes ele poderá receber), características da vizinhança (qual é o perfil dos moradores e frequentadores da região), disponibilidade de serviços de água, luz, esgoto e telefonia, facilidade de acesso etc.
- Você precisa analisar o bairro e a cidade em que você mora a fim de verificar se há muitas pessoas ou empresas executando os mesmos serviços que você pretende oferecer. Às vezes, montar um negócio próximo de outro semelhante não é ruim. Na cidade de São Paulo, por exemplo, existe uma rua onde há várias lojas que



vendem lustres e equipamentos de iluminação. Nesse tipo de lugar, conhecido como “rua temática”, os consumidores encontram várias opções de um mesmo produto, com modelos e preços diferentes, tudo numa só área. Mas também há casos em que dois negócios semelhantes muito próximos um do outro podem significar prejuízo. O jeito é pesquisar. Procure identificar o melhor lugar para atender essa clientela. E não deixe de verificar o valor do aluguel do espaço em que você deseja montar seu salão.

- Escolha o local conforme o perfil da clientela e o seu projeto pessoal. Uma dica é buscar locais de grande movimento, de preferência em áreas que concentram lojas de moda feminina.
- Verifique se a região possui boa oferta de transporte público, se é de fácil acesso e se há estacionamento próximo.
- Evite lugares sujeitos a inundações ou zonas de risco. Verifique se o imóvel está legalizado e regularizado junto aos órgãos públicos municipais.
- Veja se as atividades a serem desenvolvidas no local respeitam a lei de zoneamento do município. Verifique também se os pagamentos do IPTU se encontram em dia e se é necessário licenciar as placas de identificação do estabelecimento.
- Providencie a licença de funcionamento e o alvará da empresa, documentos expedidos pela autoridade sanitária.

Não menos importante é refletir sobre suas características pessoais e questionar: “Você tem vontade de administrar um negócio?”.

Afinal, o dono de um salão de cabeleireiro não pode ficar apenas atendendo os clientes, pensando em penteados bonitos e os executando, pesquisando novas técnicas para trabalhar. Ele também precisa aprender a planejar o trabalho do salão, acertando agendas e horários; pesquisar preços; comprar produtos; calcular



Você vai precisar de um capital inicial (recursos financeiros) para abrir seu salão. Móveis, aluguel e reforma do local, produtos e equipamentos são custos cujo retorno pode levar algum tempo.



Se você optar por abrir um negócio próprio, poderá recorrer ao Banco do Povo Paulista, que oferece empréstimos a baixas taxas de juros, inferiores àquelas praticadas pelos bancos privados. Procure o Banco do Povo Paulista em sua cidade (ele geralmente fica no PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador) e informe-se sobre essa possibilidade.

gastos e ganhos; negociar o preço do aluguel, entre outras atividades. E isso não é pouca coisa.

Pense em tudo isso, questione-se e responda com honestidade: “Quero trabalhar por conta própria?”, “Sou capaz de me manter tranquilo sabendo que tenho várias decisões a tomar ou isso vai atrapalhar meu desempenho profissional?”.

Estas são algumas das questões que podem ajudá-lo a decidir se deve ou não montar seu negócio.

P – Qual o seu nome e o que você faz?

R – Meu nome é Solange Lopes Miranda e sou proprietária de um salão de beleza de pequeno porte no Bairro Morumbi há 4 anos.

P – Qual sua idade?

R – 51 anos.

P – Como você entrou para o ramo?

R – Era secretária executiva. Ao deixar a empresa, recebi uma quantia. Eu era cliente desse salão, e a proprietária o estava vendendo. Então resolvi investir, porque sempre gostei da área de beleza.

P – Quais os serviços que você oferece no seu salão?

R – Cabelo, maquiagem, manicure, pedicure e depilação.

P – Quantos empregados você possui?

R – Tenho cinco: um cabeleireiro e maquiador, um assistente e três manicures e pedicures que são depiladoras também.

P – Quais dicas você daria para uma pessoa ter sucesso nessa área?

R – Na minha opinião, deve haver harmonia entre mim e meus funcionários, além é claro de eu sempre procurar oferecer um atendimento de qualidade aos clientes.

P – O que é preciso para ser uma proprietária de salão de beleza?

R – Você deve conhecer seu público-alvo: gostos, estilos e situação financeira; você tem que ser comunicativa, gostar de interagir com as pessoas e saber liderar seus funcionários, sem arrogância, controlando horários e outros problemas que possam surgir relacionados a ele. Ter tempo disponível para se dedicar ao seu trabalho também é essencial, além de gostar do que faz.

P – Quanto você investiu para comprar o salão?

R – Há quatro anos, eu investi R\$ 35.000.

P – Quantos atendimentos você faz por dia?

R – Faço uma média de 15 atendimentos por dia.

P – Quanto você consegue tirar por mês, depois de pagar os salários, as comissões e todas as despesas do salão?

R – Uma média de R\$ 7.000 líquidos.

Atividade 4

PENSE SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Imagine-se dono de um salão de beleza. Entre suas características, quais podem ajudá-lo ou atrapalhá-lo nesse processo?

Podem ajudar	Podem atrapalhar
Exemplo: Gosto de fazer compras de produtos de beleza.	Exemplo: Não gosto de acordar cedo. Prefiro trabalhar no período da tarde e da noite.



Esse assunto foi abordado em "Trabalhar por conta própria" no Caderno do Trabalhador 4 – Conteúdos Gerais. Retome o tema se você quiser se aprofundar nessa possibilidade de trabalho.

Releia o quadro com atenção. Há muitas características que podem atrapalhá-lo? É possível mudar essa situação? Como?

Quando você for decidir qual caminho seguir, poderá extrair dessas respostas dados importantes sobre si mesmo que irão ajudá-lo.

Vamos agora para a segunda etapa: a elaboração de um plano de negócios.

Atividade 5

MONTANDO SEU NEGÓCIO

Nesta atividade, você responderá a um conjunto de questões que irão ajudá-lo a detalhar como será o seu negócio. Ele tem possibilidade de dar certo?

Algumas perguntas são simples, outras nem tanto. Responda a todas elas. Se precisar, peça ajuda ao monitor e ao restante da turma.

Trabalhe com um colega para que vocês possam auxiliar um ao outro. Entretanto, cada um deve escrever suas próprias respostas no caderno, pois o plano é individual.

1. O que eu pretendo fazer ou produzir? Desejo um espaço onde trabalhem somente cabeleireiros ou um salão de beleza com profissionais de outras áreas (maquiadores, manicures, depiladores etc.)? Um negócio onde eu trabalhe sozinho ou com outros profissionais? Se forem vários profissionais, eles serão meus sócios ou empregados?

2. Como cheguei a essa ideia?

3. Verificando se conheço bem a atividade em que pretendo atuar:

a) Além daquilo que estou aprendendo neste curso, o que mais eu sei sobre o assunto?

b) O que me falta conhecer?

4. Qual será o nome da empresa (razão social e nome fantasia)?



Razão social é o nome pela qual a empresa será registrada. Ele é único para cada empresa e a diferencia de todas as outras. A razão social é diferente do nome comercial que você vai escolher para o seu salão. Esse nome comercial é como a empresa vai ser reconhecida pelo público e também é chamado de nome fantasia.

5. Onde será o meu salão? Em que bairro ou cidade?

6. Quem serão meus clientes?

a) Atenderei somente mulheres ou também homens?

b) Meus clientes serão pessoas com renda alta, de modo que poderei cobrar mais pelo serviço, ou pessoas com renda média ou baixa?

7. Que serviços serão oferecidos pelo salão? Corte, tintura, alisamento, escova progressiva? O que mais?

8. Conheço todos os materiais e instrumentos de que vou precisar?

9. Começarei meu negócio sozinho ou precisarei da ajuda de outras pessoas? Nesse caso, de quem?

10. Quem serão meus concorrentes?

a) Trata-se de locais de porte pequeno, médio ou grande?

b) Qual o tipo de serviço e a qualidade que eles oferecem?

11. Quem serão meus fornecedores?

a) Sei onde vou comprar os materiais e instrumentos necessários para começar meu negócio?

b) Onde comprarei o material de que vou precisar no dia a dia? Sei qual é a relação entre a qualidade do produto que vou comprar e o valor que posso cobrar dos clientes?

12. Quanto vou gastar para montar meu negócio? E para mantê-lo?



Ao realizar seus cálculos, inclua o valor do aluguel, dos móveis, dos instrumentos, dos produtos, da energia elétrica, da luz, do telefone e, se for o caso, da contratação e dos salários de profissionais que trabalharão com você.

13. Considerando esses gastos, vou precisar de financiamento ou empréstimo bancário para começar meu negócio?

a) Posso recorrer ao Banco do Povo Paulista? Quais são os documentos necessários?

b) O que vou comprar com esse dinheiro?

14. Como vou divulgar meu negócio?

a) Meus amigos podem me ajudar a fazer propaganda?

b) Meu bairro possui uma associação? Posso contar com ela? Como faria essa parceria?

c) Tenho recursos para produzir um panfleto impresso?

d) Vale a pena anunciar na internet?

Talvez a parte mais complicada da elaboração desse plano seja calcular os gastos iniciais que você terá e quanto irá custar a manutenção do negócio no dia a dia.

É preciso também estimar seu fluxo de caixa mensal – isto é, a quantidade de procedimentos que você imagina que irá atender –, a fim de calcular o faturamento mensal (a entrada de dinheiro) e verificar se ele é maior do que os custos de manutenção (a saída de dinheiro).

Em qualquer dos casos é preciso lembrar que trabalhar como autônomo ou montar seu negócio tem custos bem diferentes.

Para montar o próprio negócio os gastos iniciais e de manutenção podem ser bem altos. Você precisará, por exemplo, considerar as despesas com aluguel do imóvel, energia elétrica e água. O gasto com impostos e taxas também será maior do que se você trabalhar como autônomo ou assalariado.

Esse levantamento permitirá que você calcule quanto cobrar por seus serviços para que o negócio valha a pena.

Se você descobrir que, para ter lucro, terá de cobrar mais do que outros profissionais dessa área, será necessário mudar seu plano de negócios ou procurar outra forma de se inserir nesse mercado.

A esta altura, você já pensou um pouco mais sobre que caminho seguir. Que tal discutir suas ideias com a classe?

Atividade 6

COLOQUE SUAS IDEIAS EM DISCUSSÃO

Resuma em um cartaz o que você pensou e exponha suas ideias para os colegas. Se você cogitou ser assalariado ou autônomo, explique o porquê dessa decisão. Se optou por montar um negócio, exponha seu plano de negócios. Essa decisão é fundamental para que você organize os próximos passos na profissão: escrever um currículo, preparar-se para entrevistas (trabalho assalariado), comprar material, conquistar uma clientela (trabalho autônomo), fazer cálculos, buscar financiamento (montar negócio próprio) etc.

Independentemente do caminho escolhido, ouça as sugestões dos colegas e do monitor, pois isso poderá ajudá-lo no futuro.

Depois preste atenção às apresentações do restante da turma e busque contribuir, da melhor forma possível, com as ideias de cada um.

Revendo meus conhecimentos

Estamos chegando à reta final dessa etapa na construção de sua nova profissão.

Esse é um momento de balanço, de rever e reavaliar o portfólio que fez na Unidade 3 do Caderno 1 e o quadro em que listou suas facilidades e dificuldades ao aprender procedimentos na área de cabeleireiro.

Vamos voltar ao documento do Ministério do Trabalho e Emprego, a CBO, de que falamos na Unidade 2. Com base na descrição das atividades de cabeleireiro, verifique os aspectos que você aprendeu durante o curso e outros que precisará retomar em casa, informando-se pela internet e por meio de livros especializados ou mesmo fazendo outros cursos.



A CBO, como vimos, é um documento oficial do Ministério do Trabalho e Emprego que informa todos os empregadores sobre os conhecimentos que cada profissional deve ter.



INGA/ANDRA/DREAMSTIME.COM

Atividade 1

MINHA NOVA PROFISSÃO

Veja as atividades listadas abaixo e reflita sobre elas. Depois assinale com um X os quadrados correspondentes às técnicas que você já domina ou que precisa desenvolver melhor.

Atividade	Sei fazer bem	Preciso aprender/ estudar
Colorir e descolorir cabelos		
Fazer reflexos e luzes		
Escovar cabelos		
Demonstrar senso estético		
Consultar revistas especializadas		
Assessorar sobre tendências da moda		
Indicar o corte certo para cada cliente		
Aplicar técnicas afro para corte e penteado		
Cuidar da aparência pessoal		
Demonstrar criatividade		

Agora que você refletiu sobre seus novos saberes, está na hora de reelaborar seu currículo na sala de informática.

De posse do modelo de currículo que analisou no Caderno do Trabalhador 1 – Conteúdos Gerais, vamos refazer o seu.

1. Dados pessoais

Nome:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

No Word, com auxílio da ferramenta “inserir tabela”, você pode deixar seu texto bem alinhado e com uma boa apresentação. Se preferir, torne invisíveis as linhas divisórias: basta selecionar toda a tabela e clicar sobre o botão “sem bordas” ou entrar em “formatar”, depois em “bordas e sombreamento” e escolher “bordas – nenhuma”. Se for o caso, peça ajuda ao monitor.

2. Escolaridade

[indique aqui seu grau de escolaridade]

3. Cursos de qualificação profissional

Curso de maquiador

Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, certificado por _____ *[nome da instituição em que fez o curso]*.

4. Conhecimentos na área de cabeleireiro

- a. Cortes femininos.
- b. Colorimetria.
- c. Escova.
- d. Penteados.

5. Experiência profissional

[Relacione a experiência profissional que já teve até hoje, dando destaque à área para a qual está se candidatando.]

Pronto! Com seu currículo bem organizado, você estará apto a buscar seu lugar no mercado de trabalho como um profissional da área de imagem e beleza.

Resumo das etapas

Nos dois cadernos relativos a essa ocupação, estudamos diferentes aspectos sobre as várias funções do cabeleireiro: colorir e cortar os cabelos, cuidar deles, entre outras atividades.

Nesta unidade, temos um resumo do que vimos. O objetivo é que ele sirva de guia prático para seu início de carreira. Com esse objetivo, escolhemos como exemplo a preparação de uma noiva.

Isso porque atender a uma noiva costuma exigir que se coloque em prática todas as etapas do trabalho do cabeleireiro: analisar o evento, o horário, o tipo de vestido, quantas horas irá demorar a cerimônia, se haverá festa, entre outras situações. Todos esses dados são necessários para planejar adequadamente seu trabalho e o atendimento à cliente.



Etapa 1 – Análise dos cabelos

Eles precisam de técnicas de hidratação? De relaxamento?



É aconselhável que esse tipo de procedimento seja feito com uma semana ou duas de antecedência em relação à data do casamento.

Etapa 2 – Coloração dos cabelos

Qual será a cor dos cabelos durante o evento? A orientação é a de que a noiva seja discreta e opte por tons naturais. Caso ela escolha usar mechas, faça reflexos alguns tons abaixo da cor natural dos cabelos, a fim de oferecer apenas uma luminosidade aos fios. Nada de excessos nesse momento.

A coloração pode ser feita no dia – se houver tempo – ou na semana anterior ao casamento. Se o cabelo for tingido com muita antecedência, corre-se o risco de a raiz crescer e ficar em evidência.



Etapa 3 – Corte dos cabelos

Decidir o corte está relacionado aos acessórios escolhidos para a ocasião. Evite grandes transformações nesse momento. Um corte das pontas será suficiente para dar leveza ao penteado e, ao mesmo tempo, oferecer um ar saudável aos fios, pois retira as pontas duplas ou danificadas por produtos utilizados anteriormente.

Etapa 4 – Penteados

Essa é a fase da preparação que mais depende das outras etapas. Independentemente de se tratar de um penteado preso ou solto, tenha em mente que ele deve ser impecável e precisa permanecer intacto por várias horas. Portanto, a aplicação de spray para fixação (sem exageros) não pode ser deixada de lado.

Além disso, é importante que o estilo do penteado seja condizente com o estilo do vestido escolhido.

Vestido sereia

Um vestido de noiva no modelo sereia pede cabelos soltos, com volume, num estilo bem sexy.



Vestido romântico

Um vestido em estilo romântico pede, se possível, cabelos cacheados ou presos com leveza e detalhes delicados. Nenhum exagero pode ser cometido nesse estilo de noiva. As cores são todas naturais, desde a tonalidade dos cabelos até a maquiagem.



PHOTOLIBRARYGALATINSTOCK

Vestido clássico

O traje clássico permite um pouco mais de flexibilidade na escolha do penteado. Pode ser um corte chanel com uma escova bem-feita, por exemplo. Um coque também vai bem com esse estilo, principalmente se ele for baseado nos anos 1960, adornado com uma tiara, o que confere um charme extra ao conjunto.



RICHARD T. NOWITZ/CORBIS/LATINSTOCK

Chegamos ao final do curso esperando que ele tenha sido um passo importante para a sua profissionalização e que este seja o primeiro de uma série de outros cursos que você fará a fim de aprender ainda mais, não somente sobre a sua área de trabalho, mas também em relação ao mundo à sua volta.

Que tal encerrar apreciando uma canção de Zeca Baleiro?

Salão de beleza

Zeca Baleiro

Se ela se penteia / Eu não sei!

Se ela usa maquiagem / Eu não sei!

Se aquela mulher vaidosa

Eu não sei! / Eu não sei! / Eu não sei!

Vem você me dizer / Que vai num salão de beleza

Fazer permanente / Massagem, rinsagem, reflexo

E outras "cositas más"... (2x)

Oh! Baby você não precisa / De um salão de beleza

Há menos beleza / Num salão de beleza

A sua beleza é bem maior / Do que qualquer beleza

De qualquer salão... / Baby você não precisa

De um salão de beleza / Há menos beleza

Num salão de beleza / A sua beleza é bem maior

Do que qualquer beleza / De qualquer salão...

Mundo velho / E decadente mundo

Ainda não aprendeu / A admirar a beleza

A verdadeira beleza / A beleza que põe mesa

E que deita na cama / A beleza de quem come

A beleza de quem ama / A beleza do erro

Puro do engano / Da imperfeição...

Vem você me dizer / Que vai num salão de beleza
Fazer permanente / Massagem, rinsagem, reflexo
E outras "cositas más"...

Baby você não precisa / De um salão de beleza
Há menos beleza / Num salão de beleza
A sua beleza é bem maior / Do que qualquer beleza
De qualquer salão... (2x)

Mundo velho / E decadente mundo
Ainda não aprendeu / A admirar a beleza
A verdadeira beleza / A beleza que põe mesa
E que deita na cama / A beleza de quem come
A beleza de quem ama / A beleza do erro
Puro do engano / Da imperfeição...

Belle! Belle! / Como Linda Evangelista
Linda! Linda! / Como Isabelle Adjani... (3x)

Veja como vem! / Veja bem!
Veja como vem / Vai! Vai!
Vem! Veja bem! / Como vai! Vem!
Veja como vai! / Veja bem!
Veja bem como vem! / Vai! Vem!

Se ela vai também! / Aí! Bela Morena
Aí! Morena Bela / Quem foi que te fez tão formosa?
És mais linda que a rosa / Debruçada na janela... (2x)

© Ponto de Bala (Universal Publishing)

Referências bibliográficas

ROTH, Philip. *A humilhação*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. *Cabelo - Cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento*. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

MALAGOLI, Marisa. *La coiffure dans l'histoire*. Paris: Charme, 1980.

AUDRAN, E.; DUCHESNE, I.; LEBOZEC, C. *La couleur*. Paris: Jacques Lanore, 2006.

PHILIPPE, A; *et al.* *La coupe*. Paris: Jacques Lanore, 2006.